Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.048 — Porto Velho, terça-feira, 23 de setembro de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

JOSÉ RICHA AJUDA O PMDB EM R. DE MOURA

Página 4 do 1º Caderno

DEBATE DECEPCIONA

Candidatos fazem críticas e não falam de programas

Pela primeira vez reunidos, os sete candidatos decepcionaram (Foto: J. Gomes)

Frase. Decepcionante. Mal organizado. Pouco esclarecedor. Perda de tempo.

Estas foram algumas das qualificações sobre o debate, realizado domingo à noite, em Porto Velho, pela TV Rondônia, com todos os sete candidatos ao governo do Estado. Zaire Marcolino (PSB), Jacob Atallah (PDT), Flávio Domin (PTB), Odacir Soares (Aliança Progressista), Jerônimo Santana (PMDB - PSC), José Alves (Partido Humanista) e Manoel Izo (PT) durante as três horas de duração aproximada do programa fizeram mais críticas uns aos outros do que apresentaram propostas concretas de administração.

Apesar de colocados lado a lado, Jerônimo Santana e Odacir Soares (os candidatos dos dois maiores partidos) não tiveram oportunidade de discutirem diretamente. Ao final do programa, inclusive, quando menos se esperava, Jerônimo Santana quis iniciar um bate-boca com Zaire Marcolino alegando que havia sido chamado de "ladrão". O mediador, Paulo Carvalho, meio perdido, deu boa noite rapidamente e o programa foi encerrado como começou, melancolicamente.

Para o eleitorado restou a sensação de que não existe ninguém em condições de receber o voto em 15 de novembro pois nenhum candidato demonstrou condições plenas de exercer o cargo. A reportagem completa - feita pelos repórteres Marcos Antônio Sotez e Rubens Coutinho, mais as fotos de J. Gomes - está na página 3 do 1º caderno.

Relatório sobre escravidão branca fica para 5ª feira

O delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, que havia prometido para hoje, em entrevista coletiva na sede da DRT, a revelação dos nomes dos proprietários e das áreas onde existem suspeitas da escravidão branca, informou ontem que, devido ao tempo necessário para apreciação do material pela Procuradoria Pública do Estado, essa entrevista só será possível na quinta-feira.

Nessa entrevista para todos os jornais, rádios e televisões, o delegado do Trabalho, juntamente com um promotor público que está coordenando as investigações pelo Ministério Público, serão revelados aos jornalistas os nomes das fazendas, seus proprietários e a área onde existem trabalhadores em regime de escravidão trabalhando.

SINDICATO

Na opinião do delegado Ruben Cândido, do Trabalho, só um Sindicato Rural, que defenda os direitos dos trabalhadores nesse setor produtivo, poderá resolver o problema, protegendo a categoria ante as explorações impostas pelos latifundiários. "Atualmente esses homens trabalham horas a fio e sem qualquer segurança ou garantia de vida; não percebem salários condizentes porque não têm mesmo uma entidade que defenda os seus direitos.

Concurso Vestibular tem edital ainda nesta semana

Ainda esta semana será divulgado o Edital referente ao Vestibular do próximo ano da Universidade Federal de Rondônia, segundo garantiu ontem o pró-Reitor Osmar Siena. As matrículas poderão ser feitas a partir do dia 22 de outubro e até 14 daquele mês, na própria Unir. A previsão é de que aproximadamente três mil estudantes se inscrevam para disputar vagas nos cursos de Educação Física, Pedagogia, Ciências, Direito, História, Geografia, Letra, Contabilidade, Economia e Administração.

Osmar Siena, pró-Reitor da Unir, prevê três mil candidatos. (Foto: J.Gomes)

Augustinho de Carvalho e Albino Nascimento, dos cartórios, acham que o juro está baixo (Foto: J. Gomes)

PLANO CRUZADO FAZ AUMENTAR NÚMERO DE TÍTULOS PROTESTADOS

O Plano Cruzado, se por um lado diminuiu a inflação e trouxe uma certa estabilidade nos preços apesar de alguns problemas no abastecimento de produtos como a carne, por exemplo, por outro (pelos menos em Rondônia) fez aumentar o número de emissão de cheques sem fundo e de títulos protestados conforme afirmaram ontem o presidente do Clube de Diretores Lojistas, João Alfredo de Melo e Silva e os responsáveis por dois cartórios de Porto Velho, Albino Nascimento, do 1º Ofício de Protestos, e Augustinho Leandro de Carvalho, do Cartório de Protestos de Títulos.

Para o presidente do CDL, "não se vê muita gente comprando mas o que acontece é o seguinte: grande número perdeu seu crédito bancário mas, como ainda tinha talões, continuou emitindo cheques que de nada servem de ser a necessária cobertura. Daí o crescimento dos "voadores".

Nos cartórios a explicação para o crescimento dos títulos protestados também é simples. Acabou a correção monetária e, agora, são cobrados apenas os 6% por cento de juros fixados em lei. Daí, muita gente prefere adiar o pagamento, normalmente o título vá para o protesto. No 1º Ofício de Protesto, o protesto sobre 50 por cento de foi revisto para cá. No Cartório de Protestos de Títulos este índice é de 60 por cento. (Página 4 do 1º Caderno)

Maciel faz palestra

Brasília (EBN) - O ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, falará às 15 horas, no Auditório do Ministério do Interior, sobre "A Nova Constituição", encerrando o ciclo de palestras sobre o processo constitucional brasileiro, promovido pela Fundação Projeto Rondon.

De acordo com o presidente da Fundon, Silvio Arruda, durante os oito seminários que foram abordados as Constituições de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946 e 1967. "Ministros, juristas e Professores deram sua participação nesta visão abrangente do quadro institucional brasileiro".

Agenda do presidente

Brasília (EBN) - Dois compromissos, fora do Palácio do Planalto, estão marcados para hoje, dia 23, na agenda do Presidente José Sarney. O primeiro, às 11 horas, será no auditório do Itamaraty, para a sessão comemorativa do Centenário de nascimento de Otávio Mangabeira.

No Itamaraty, o presidente Sarney ouvirá uma palestra do Ministro Antonio Carlos Magalhães, das Comunicações, e depois visitará uma exposição de documentos sobre Otávio Mangabeira.

O segundo compromisso será às 20 horas, quando irá com Dona Marly a abertura da Exposição de 60 artistas plásticos de Pernambuco, numa promoção da LBA. Será na Galeria dos Correios e Telégrafos (EBCT), na Setor Comercial Sul.

Comissão para campo

Brasília (EBN) - Depois da instalação, no último dia 17, da Comissão Interministerial, composta por 14 ministérios, que vai se encarregar da aplicação da Política Nacional de Desenvolvimento Rural, o próximo passo será a instalação da Secretaria Executiva, segundo compromisso firmado pelo Ministro do Planejamento, João Sayad. A informação é do Secretário-Geral do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Muller. Muller vai acertar hoje os detalhes da instalação da secretaria com João Sayad, pois o funcionamento da comissão depende basicamente da Secretaria Executiva que ficará vinculada à secretaria geral da Seplan.

Sequestro na África

Kuito (EBN-Anpop) - Um grupo de missionários católicos foi sequestrado por terroristas da "UNITA", a serviço de Pretória, quando se deslocava para o município de Chinguar, situado a 75 km a oeste da cidade do Kuito (Centro-oeste do País).

O grupo, composto por duas mulheres angolanas e um padre de nacionalidade brasileira, foi levado para as matas quando a viatura em que viajavam foi abordada e parada pelos assaltantes, que se encontravam emboscados na estrada que liga a cidade do Kuito ao município de Chinguar.

Dante e a UDR

Cuiabá (EBN) - "A UDR (União Democrática Ruralista) de Mato Grosso, criada neste fim-de-semana, é uma organização daqueles que são contra a Reforma Agrária e não têm visão de todo o sofrimento daqueles que passam fome e não sentem as dificuldades de milhões de trabalhadores que não têm terra para plantar".

A opinião é do Ministro Dante de Oliveira, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, ao comentar a formação da 16ª UDR do país.

Raquel e Gorayeb brigam

Puxões de cabelo, socos, pontapés e trocas de ofensas. Assim terminou uma discussão entre as vereadoras Marlene Gorayeb, do PDS, candidata a deputada estadual, e Raquel Cândido e Silva, do PFL, que concorre a uma vaga na Câmara Federal, egressa do PMDB.

A briga entre as duas candidatas aconteceu no último sábado, durante o comício realizado pela "Aliança Progressista" no Estádio "13 de Setembro", no bairro da Embratel. De acordo com políticos que estavam presentes ao ato público, as duas vereadoras, após trocarem insultos em cima do palanque, passaram a desferir socos e pontapés, até que políticos intervieram.

Caerd leva água para bairro São Sebastião

Técnicos e funcionários da Caerd, iniciaram ontem a instalação de 2.700 metros de rede de abastecimento de água tratada no Bairro São Sebastião e 200 ligações domiciliares.

Os trabalhos que iniciaram início na rua Cecília Meirelles seguirão pela Rua Vinícius de Morais e abastecerão todo o morro de São Sebastião Um.

Segundo o engenheiro civil Gustavo Peregrino, será executado um anel principal em rede p.v.c. 110 mm e a rede secundária em p.v.c. 60 mm. Dois meses é o data prevista para a entrega da obra, executada para atender uma antiga reivindicação dos habitantes daquele local.

Correios limpam depósito e abrem 25 postos de vendas

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em Porto Velho, já conta com cerca 25 postos de venda de selos e postagem de correspondências e mais 12 estão projetados para cobrir toda a Capital. Além disso, as encomendas que estavam retidas nos depósitos foram, praticamente em sua totalidade, entregues aos seus destinatários.

Tudo isto faz parte do plano de trabalho do novo diretor Noroeste da empresa, Noy Benaiga de Souza, que tem também jurisdição sobre o Estado do Acre. No interior de Rondônia foi instalada uma Zona Postal em Ji-Paraná para dar assistência técnica e administrativa aos municípios vizinhos. Outra novidade é a reforma que a agência central de Porto Velho, na 7 de Setembro com Presidente Dutra, sofrerá para permitir um maior conforto ao usuário.

(Página 4 do 1º Caderno).

Sucam quer evitar 110 mil casos de malária

Cerca e dez mil casos de malária a menos, correspondendo a uma diminuição de 60 por cento em relação os índices atuais. Este é o objetivo do "Projeto Imperial" que a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) começa a colocar em prática a partir do dia 8 de outubro. Ontem, chegaram a Porto Velho 92 técnicos que irão trabalhar no setor programa do Ministério da Saúde. Hoje, chegam outros 162 pessoas.

Segundo o diretor Regional da Sucam, João Bosco Pereira, o "Projeto Imperial", em sua primeira fase, deve beber no tratamento coletivo com previsão de atendimento a 300 mil pessoas. Os casos comprovados de malária do tipo falciparum serão tratados com um medicamento bastante eficaz chamado mefloquina, o virax será debelado com cloroquina mais primaquina. (Página 4 do 1º Caderno).

EXCELÊNCIAS BRIGAM

Os deputados estaduais Fernando Silveira, do PTB, e Januário Mantelli Neto, do PDS, trocarum socos e pontapés na semana que passou em sessão da Assembléia Legislativa de São Paulo. Silveira criticava Maluf, Mantelli defendia e, em seguida, os dois começaram a trocar insultos entre si: Fernando chamou seu colega de "canalha", este retrucou com um "vagabundo" e a briga começou. Se atracaram num canto do plenário, o que acabou levando Mantelli ao chão, dando trabalho para a turma do deixa-disso. O presidente da Assembléia suspendeu os trabalhos imediatamente. A briga dos dois deputados preocupou bastante seus colegas. Não apenas pela troca de socos e pontapés em si e o desgaste político do episódio, mas também pela saúde de ambos, que são enfartados e não podem ter emoções muito fortes.

"C'EST UNE M..."

"A droga é uma merda." Este contundente, incisivo e explícito *slogan*, que figura em centenas de *outdoors* colocados em todas as regiões da França, converteu-se na frase de impacto na luta contra a droga, que conta com um filme publicitário de um minuto, feito pelo diretor Jean Marier Perir, apresentado nos cinemas e na televisão da França. Este filme, o primeiro sobre o tema que se realiza no país, faz parte de uma ambiciosa campanha de prevenção dirigida a jovens de 10 a 13 anos, que constituem o novo "mercado" cobiçado pelos traficantes. Mostra dois colegiais, de aproximadamente 12 anos de idade, uma menina e um menino, que após comprarem na escola uma dose de drogas arrependem-se e decidem jogá-la na privada.

CACHAÇA NA CÂMARA

Num aparte na Câmara dos Deputados de Buenos Aires, em que pretendia "prestar uma homenagem à verdade", o deputado peronista Hugo Roberto Caballero terminou elogiando a cachaça brasileira, disse o jornal "La Nación". O deputado disse que "muitos se encheram de dinheiro através da saborosa cachaça brasileira que entrava de contrabando pela região do Alto Uruguai".

VIÚVA DERRUBA MANSÃO PARA NÃO PAGAR IMPOSTO

Rose Stevenson, de 78 anos, mandou derrubar sua mansão em Londres para não ter de pagar um alto imposto predial que ela havia calculado erroneamente. O governo londrino não ficou satisfeito com a derrubada da mansão, construída em estilo vitoriano e considerada de valor histórico. Para sanar o mal, ofereceu-se para reconstruir a casa e destinar alguns aposentos para moradia de Rose. Todavia, ela recusou e disse que vai ficar sentada no que foi o jardim da casa, contemplando sua figueira.

O BOX FORA DAS GRADES

O ex-campeão mundial de boxe na categoria peso pena e atual vereador em São Paulo pelo PDS, Éder Jofre, pediu ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, a concessão de graça (anistia) para o pugilista Rui Barbosa Bonfim, que está cumprindo pena em São Paulo por assalto à mão armada. Brossard ficou de examinar o pedido, mas o perdão só pode ser concedido pelo Presidente da República. O pugilista Bonfim foi preso em 1979 e condenado a 23 anos de prisão. Da categoria meio-pesado, Bonfim já venceu nove lutas (duas por pontos e as outras por nocaute. Jofre disse que Bonfim está recuperado e que deveria pelo menos estar em regime de prisão albergue.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/n°
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 450,00
Interior (Anual) Cz$ 800,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 5,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9° andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Campanha ensandecida

Desaprumada de idéias, porém entrecortada de bofetões verbais e agressões falsas que nem sempre os jornais registram em toda a sua extensão, a campanha eleitoral continua sendo um corpo estranho dentro de um Estado determinado a encontrar o seu futuro, seguramente na linha da mensagem ainda codificada posta pelas multidões nas praças públicas, na campanha política pelo Brasil inteiro que destronou o regime desvirtuado de 64. Partidos e candidatos usam a linguagem rasa do que imaginam ser da conveniência eleitoral, lançando "slogans" como se fossem propostas adequadas e contemporâneas para inaugurar a democracia já plasmada na consciência da sociedade - mas da qual seus pretensos líderes não se apercebem.

Tempo, papel, tinta e paciência têm sido perdulariamente esbanjados até agora pelos que tentam se sintonizar com a opinião pública e refleti-la, através do mandato perseguido. Candidatos e partidos falam e não dizem nada, na medida em que se repetem ou repetem velhos enredos, já ultrapassados pela nova mentalidade que, ao fim de vinte e um anos de dura provação que apenas manteve o país nos trilhos seculares, acabou desabrochando. De fato, decantado o discurso de cada candidato e de cada legenda, vê-se com absoluta nitidez que neles nada mudou. Nos debates de rádio e TV (anteontem), por exemplo, com uma exceção apenas, ninguém mais - e não caberia mesmo qualquer ressalva piedosa - ofereceu nada de novo.

Toda distonia é perversa, mas dela não se pode escapar quando se olha o triste espetáculo da campanha política em curso, campanha de retaliações, baixezas; onde autoridades perderam o respeito que mereciam em outras décadas, em outras campanhas. A autoridade não é mais respeitada, qualquer candidatozinho semi-analfabeto; qualquer mequetrefe que nada tem a perder na vida, usando e abusando dos horários gratuitos nas rádios e TVs chama um Governador de ladrão, (é do cargo que estamos falando e não da pessoa) safado e outras "amenidades". A sua missão de instruir e elevar o nível de compreensão e de consolidação da cidadania não está sendo cumprida. Não nos conformamos em ver o Poder Público e suas autoridades legítimas, achincalhados, todos os dias, por candidatos ensandecidos e irresponsáveis e que não têm outra expressão. Muitos deles, por ouvir dizer, sem as provas provadas, faltando com a verdade de forma detorpadora, e outros, até mesmo insultando, impunes pela imunidade, sem que possa ser oferecido aquele mínimo de contestação e esclarecimentos que a população necessita para votar conscientemente.

Chegamos a conclusão de que o povo melhora não pela ajuda de seus políticos e de seus partidos, mas pela sua própria experiência, sofrida e sentida na carne. E o povo não esquece fácil...

Até amanhã.

Organização rural

Theóphilo de Andrade

[illegible]

CENAS DA CIDADE

A Secretaria Municipal de Obras está concluindo os trabalhos de construção da pracinha do bairro Meu Pedacinho de Chão, ao lado do colégio Brasília. A pequena praça já se constitui num local de lazer não apenas para os alunos daquele estabelecimento de ensino mas também para todas as crianças do bairro, e foi projetada com pistas específicas para a prática do bicicross. Embora já tenha sido liberada ao público infantil, a obra será inaugurada no dia 2 de outubro, como parte das comemorações alusivas ao 72° aniversário de emancipação político-administrativa do Município de Porto Velho.

As Peripécias da Reforma

João Malato (*)

O Sr. Dante de Oliveira, que foi levado ao Ministério da Reforma Agrária por um sadismo político, que foi inventado por Getúlio Vargas, quando este queria inutilizar um correligionário que o incomodava, ou lhe constituía uma ameaça em potencial, - já começou a experimentar as agruras de um cargo que ninguém de bom-senso pode aceitar, e que quase leva o sr. Nelson Ribeiro às portas do hospício.

As dificuldades insanáveis que começaram a atropelar o novo ministro, cujas experiências rurais são tão somente aquelas que adquiriu nas suas atividades de guerrilheiro do "MR-8", já se evidenciam, em toda a sua força, nas incógnitas das altas dotações orçamentárias que a Reforma Agrária exige, e que até hoje não se sabe de onde sairão. Ainda recentemente, quando Dante de Oliveira falou numa verba de 13 bilhões de cruzados, com a qual iria iniciar, de imediato, a operação de que está incumbido, a reportagem ouviu, a respeito, o ministro das Finanças, sr. Dilson Funaro, que praticamente desautorizou os entusiasmos do seu colega da Reforma, ao dizer que não sabe onde ir buscar os pretendidos 13 bilhões, que constituiriam um ônus muito grande para um Tesouro em crise.

Somente essa declaração do titular da pasta da Fazenda, sobre cujos ombros pesa toda a responsabilidade pela boa execução do Pacote Econômico vigente, bastaria para amortecer não só o entusiasmo, como as veleidades do sr. Dante Oliveira em ser ministro. Outro qualquer, teria largado a pasta no mesmo dia em que as declarações de Funaro vieram a público.

Agora, eu estou lendo um pronunciamento do mesmo Dante, ainda ministro, no qual declara alto e bom-som, de que "não se pode governar entre conflitos". A seguir, estomagado por uma entrevista do arcebispo da Bahia, d. Avelar Brandão, redarguiu que "cabe aos trabalhadores e aos partidos políticos evitarem que os conflitos de terras sejam criados", advertindo ainda que "não se pode administrar e apagar incêndios, ao mesmo tempo".

Sobre a insólita proposta bolchevizante da Central Única de Trabalhadores, para que, no projeto da futura Constituição, seja decretado o fim da propriedade privada no campo, com a liberação de invasões aos latifúndios e a todas as terras mal aproveitadas, - Sr. Dante de Oliveira não quis se manifestar, talvez porque, em tempos que não vão longe, tal proposta não lhe fosse estranha...

Mas quem reagiu à altura desse descaramento ideológico da CUT, foi o ministro da Justiça, sr. Paulo Brossard - que é inegavelmente o grande ministro deste governo - e que classificou a proposta da Central de Trabalhadores como "uma agressão à ordem jurídica e um estímulo à violência", com infração às nossas leis penais. Aludiu ainda o ministro, às centenas de milhares de pessoas que vivem e moirejam nos campos, e que não podem ser enxotadas por qualquer grupo fanático que se arvore em condutor do país.

Mas o que mais surpreende nessa Reforma Agrária que se quer levar a toque de caixa, neste país, são as incoerências que sobrenadam nas águas que ela agita. Ameaçam-se de desapropriação grandes propriedades rurais em pleno regime de produção, como as fazendas de gado de Vizeu, em Marabá, no Araguaia, em Goiás, em Mato Grosso e no Rio Grande do Sul, onde posseiros esperam a retirada do gado de uma fazenda, pra ocupá-la, - e, em contrapartida, anuncia-se, para todo o país, que a Funai está dispendendo milhões de cruzados com as demarcações de imensas áreas de terras na Amazônia, destinadas aos índios, que não as cultivam, não as trabalham, não permitem o acesso por dentro delas, e prolongam assim, "seculum-seculorum", o atraso, a selvageria e o crescente isolamento regional.

Diz o telegrama de Brasília, que anuncia essas demarcações: 6190 hectares de terras situadas nos municípios de Benjamin Constant e Bom-Intento terão avivadas as suas linhas de demarcação para garantir a posse dos índios Tikunas, que em ambos os municípios não perfazem um núcleo de 700 aborígenes. Paralelo a esse trabalho, a Funai vai executar a redemarcação de oito reservas indígenas, todas na Amazônia, e todas ocupadas por uma população nativa que não excede de dois mil indivíduos, que vivem de pequenas roças e de alguma caça e pesca, enquanto a Funai subsidia-lhes o restante, como remédios, assistência médica, instrumentos de caça e pesca, transportes e muitas vezes, alimentos.

Mas, há mais: montam a 40 milhões de hectares, as terras incultas que estão em poder dos índios, enquanto desalojamos terras de pecuaristas e lavradores, para alojar camponeses... E é dentro dessas contradições que o nosso país caminha, às tontas, para uma Reforma Agrária, cujo fim ninguém sabe...

** X ***

(*) Articulista do jornal "O LIBERAL", Belém/PA.

UM DEBATE SEM QUALQUER EMOÇÃO NA TV

O segundo debate entre os candidatos ao Governo do Estado, o primeiro pela televisão, realizado anteontem pela TV Rondônia no salão nobre do Rondon Palace Hotel, conseguiu ser pior do que o promovido pelas rádios Caiari e Parecis, quando nem todos os concorrentes à sucessão de Angelin compareceram. O apresentador, vindo de Manaus, não conseguiu transmitir aos telespectadores e aos participantes nenhuma emoção, perdendo-se completamente em várias oportunidades, preocupando-se demasiadamente com o cronômetro, inclusive encerrando uma fase ainda pela metade, tendo que se desculpar após o intervalo comercial.

Os problemas do Estado não chegaram a ser questionados em profundidade, limitando-se os candidatos a tecerem críticas não apresentando nada de novo ou diferente do que o eleitor já está acostumado a ver e ouvir nos horários gratuitos para a propaganda no rádio e na TV. O bloco onde os postulantes foram entrevistados por dois radialistas, Clayton Pena e José Bonifácio, por um médico, Viriato Moura e um industrial, Frederico Simon Camelo, teve momentos até cômicos, levando a platéia às gargalhadas.

Ao contrário do que ocorreu no Rio, no debate da TV Manchete, nas perguntas que os candidatos fizeram entre si não houve nenhuma armadilha, apenas o candidato do PH, José Alves, ao indagar ao candidato do PMDB, Jerônimo Santana, qual seria seu comportamento quanto à legislação eleitoral lembrando que o partido tem outdoor's espalhados por todo o Estado, conseguiu fazer com que Santana fugisse um pouco da raia, afirmando que não está transgredindo as leis. Alves então solicitou parte do horário gratuito do PMDB para ser utilizado pelo PH, com Santana afirmando que isso só a Justiça Eleitoral poderá decidir.

Odacir: acusações ao Governo

Santana: 12 anos como deputado

Atallah: uma postura séria

Donin foi a revelação da noite

Zuca: a meta é a agricultura

Alves: Ideologia do PH

Izú: um PT muito acanhado

O FRACO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS

Apesar da familiaridade de alguns candidatos ao Governo do Estado com as câmeras de TV e com os microfones o desempenho deles durante o debate transmitido ao vivo para todo o Estado no último domingo foi considerado fraco pela maioria dos assessores e presentes no salão nobre do Rondon Palace Hotel. Os candidatos se limitaram a trocar acusações às administrações atual e anteriores, esquecendo-se, com raríssimas exceções, de mostrar ao eleitorado a sua plataforma de governo.

A revelação no debate, segundo a maioria dos que se encontrava no hotel, foi o candidato do PTB, Flávio Donin, uma vez que o desempenho e a desenvoltura de Odacir Soares, Jacob Atallah e Jerônimo Santana já eram do conhecimento de todos. Donin foi, na opinião dos presentes, o único que conseguiu, ao início do debate, mostrar sucintamente o seu programa de Governo.

O candidato da Aliança Progressista, senador Odacir Soares, desde o início, ainda na fase de apresentação, passou a criticar e a atacar o candidato peemedebista Jerônimo Santana, acusando a administração do governador Ângelo Angelin de corrupta e inoperante, com o mesmo acontecendo com Zuca Marcolino, do PSB e Izú Feitosa, do PT, este último inclusive trocou o nome de seu partido chamando-o de "trabalhista" ao invés de "dos Trabalhadores".

O desempenho mais fraco de todos foi o do candidato do Partido Humanista, José Alves, um iniciante na política partidária e que vem lutando para firmar o seu partido como sigla partidária e que, inclusive, não tem espaço dentro do horário gratuito do Tribunal Regional Eleitoral no rádio e na televisão. Alves perdeu boas oportunidades ao ser questionado sobre assuntos referentes aos quatro meses da administração Jerônimo Santana, na Prefeitura de Porto Velho, sempre "dando um branco" como ele próprio afirmou ao final do programa.

ATUAÇÃO

Odacir Soares (Aliança Progressista) - O que melhor se posicionou frente às câmeras, porém com um discurso vazio, limitando-se a criticar o governador Ângelo Angelin e ao PMDB. Não conseguiu aumentar a preferência do eleitorado, podendo ter sua atuação considerada como média em termos de apresentação de planos de metas. Trabalhou melhor sua assessoria.

Jerônimo Santana (PMDB-PSC) - Sempre irritado, brigando com a câmera e o microfone, sem uma assessoria à altura, não conseguiu rebater as críticas, "estourando" o tempo reservado a ele, desconhecendo os apelos do apresentador. Ao final, não conseguindo conter-se emocionalmente teceu críticas aos organizadores do debate que não deixaram-no replicar o que ele considerava "ofensas pessoais". Favoreceu ao candidato do PTB e do PT. Sua atuação poderá roubar-lhe muitos votos.

Jacob Atallah (PDT) - Uma postura imutável, sempre sério, sucinto e procurando não partir para as acusações. Sua atuação foi elogiada, inclusive, pelos outros candidatos, com exceção de Jerônimo Santana, que se retirou tão logo a produção encerrou o debate. Não se pode dizer se ganhou ou perdeu votos. Para nós, sua seriedade e sua firmeza nos seus pronunciamentos está lhe dando altos dividendos.

Flávio Donin (PTB) - No início, um pouco inseguro, conseguindo, aos poucos, firmar-se, transformando-se na surpresa da noite. Conseguiu passar a sua idéia. Teve uma atuação média e uma postura razoável em razão de prender-se muito ao possível e anunciado apoio do ex-governador Jorge Teixeira. Mostrou parte de seu programa de Governo. Conseguiu melhorar sua posição na preferência do eleitorado.

– Zuca Marcolino (PSB) - Com um discurso populista o candidato do PSB apegou-se à agricultura, onde tem suas raízes e conseguiu levar Jerônimo Santana a perder as estribeiras ao afirmar que o "PDS diante do PMDB era trombadinha". Fantasioso, prometeu até mesmo a trazer, caso eleito, a energia de Itaipú-Binacional para Rondônia, fato improvável tecnicamente. Consolidou sua posição junto ao seu eleitorado.

Izú Feitosa (PT) - Somente no final conseguiu impressionar um pouco com suas críticas ao Plano Cruzado, quando lembrou que o ministro da Justiça, Paulo Brossard, enquanto os pecuaristas escondem o gado de corte na tentativa de conseguir melhores preços, ameaça trabalhadores com punições. Se perdeu ao afirmar que buscará "uma reforma tributária para ajudar os municípios", esquecendo-se que esta é uma área federal e que independe da vontade dos governadores. Caberá à Assembléia Nacional Constituinte modificar o sistema tributário nacional e não aos governos estaduais. Estes poderão pressionar simplesmente.

Voltou a causar impressão ao replicar o candidato do PFL, senador Odacir Soares, quando este lhe intimou a apontar os nomes dos acusados de "comprometidos com o desgoverno que aí está". Izú lembrou a Odacir que "o governador Angelin foi nomeado através da Aliança Democrática que existia entre PFL e PMDB, e compartilhara ativamente, meio-a-meio com esse Governo".

José Alves (PH) - Um peixe fora d'água. Totalmente perdido frente às câmeras, não conseguiu utilizar o tempo que lhe foi destinado. Limitou-se a criticar a Legislação Eleitoral e a divisão do horário gratuito na TV e no rádio para a propaganda política. Teve várias oportunidades para mostrar a ideologia de seu partido, porém não soube aproveitá-las.

69 ANOS

Voltam boatos de união PSB-PDT

Após o debate do último domingo, através da televisão, quando os candidatos ao Governo do Estado de Rondônia foram reunidos no Hotel Rondon Palace, e o candidato Zuca Marcolino (PSB) ficou conversando com o candidato Jacob Atallah (PDT), surgiram comentários que levam à possibilidade de união dos dois partidos em busca de uma vitória nas eleições de 15 de novembro.

Ontem, o deputado Jacob Atallah não foi localizado na Assembléia Legislativa, onde se encontrava o deputado Zuca Marcolino, que descartou "toda e qualquer discussão neste sentido". Segundo o parlamentar, ouvido pela imprensa pouco antes de viajar para o interior do Estado, "não existe possibilidade de uma união entre PSB e PDT vir a acontecer, porque ninguém está disposto a descer do degrau em que se encontra".

A opinião do telespectador

– Aqueles que eram indecisos, permanecem indecisos.

Esta é a conclusão a que chegou a jornalista Marlene Leite, que assistiu ao debate entre os candidatos ao Governo do Estado e não gostou, por considerar os participantes "muito repetitivos". Na opinião de Marlene, no entanto, o debate não pode ser classificado como fraco. "Diríamos que foi regular e que não apresentou surpresas", disse.

A jornalista disse ainda que alguns candidatos - ela não quis citar nomes - provaram que não têm as mínimas condições para governar Rondônia. Analisando nome por nome, ela afirmou que "o Odacir entrou com muita força mas foi regredindo. Em síntese, ele começou como pregador e tornou-se embaraçoso e repetitivo; Jerônimo Santana começou titubeando, foi mais enfático e quando deu início ao debate, o programa acabou; o deputado Jacob Atallah manteve a condição de um homem conservador, com um eleitorado definido; o professor Manoel Izú mostrou conhecer os problemas nacionais, enquanto Zuca Marcolino foi embaraçoso e o candidato do Partido Humanista, José Alves, foi mais filosófico. Flávio Donin mostrou que seu plano de Governo está baseado no passado".

Para o jornalista Nelson Severino, correspondente do jornal "O Globo" em Rondônia, "o excesso de candidatos tornou o debate um programa insosso, cansativo e tedioso. Na realidade, a parte que se poderia chamar de debate, ou seja, o [illegible] entre os candidatos Jerônimo Santana e Zuca Marcolino, esta o telespectador não viu e nem ouviu".

[illegible] mais, segundo Nelson Severino, "o sorteio foi in[illegible] colocando lado a lado os [illegible] "amigos" do debate [illegible] Santana e Odacir Soares – condição que, pelo jeito, [illegible]".

[illegible] Estiveram eles nos extremos [illegible] Os candidatos não tiveram culpa se não tiveram melhor desempenho, pelo efeito de compromisso o eleitorado, porque efetivamente era gente demais para um programa só - acrescentou o jornalista.

Na opinião do empresário Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, o debate de domingo foi fraco. Contudo, disse o empresário, valeu o esforço da TV Rondônia e de sua equipe, em favor do aperfeiçoamento democrático do país.

De acordo com Luiz Malheiros Tourinho, um melhor preparo dos candidatos e mais profundidade de conhecimento melhoria a "performance" do conteúdo da fala fraca de cada um. Jacob, Jerônimo, Odacir e Donin foram os que melhor desenvoltura e segurança tiveram, disse Tourinho.

PMDB ACUSA

Para a Assessoria de Imprensa do Comitê Central do PMDB, "a falta de seriedade na produção do programa envolvendo os candidatos a governador do Estado, levado ao ar no último domingo pela TV Rondônia, deixou decepcionados inúmeros telespectadores que presenciaram, desde o início do programa, quando foi anunciada a bancada de entrevistadores, que tudo estava devidamente predestinado para proteger o candidato da coligação da Aliança Progressista (PFL, PDS e PDC) e a prejudicar a imagem do candidato do PMDB-PSC".

A falta de critérios sérios da TV Rondônia iniciou-se ao incluir na bancada de entrevistadores duas pessoas que não eram jornalistas – Viriato Moura e Frederico Simon Camelo. Não poderiam ser entrevistadores de acordo com a legislação em vigor pois ela determina que a tarefa de apresentar e entrevistar é prerrogativa da categoria profissional dos jornalistas - afirma uma nota divulgada ontem pelo PMDB.

Acrescenta ainda que "o medo da direção da TV Rondônia em colocar na bancada de entrevistadores jornalistas que viessem a fazer perguntas que deixassem o candidato do PFL, PDS e PDC em situação difícil, foi levado em consideração ao máximo, que a direção não poderia arriscar, e convidou o irmão do suplente do senador Odacir Soares, um funcionário do senador, radialista José Bonifácio, da rádio Rondônia, e apenas um jornalista, Euripedes Pena, que durante o debate estava sendo conduzido pelo assessor particular do senador e candidato a governador, jornalista Paulo Queiroz".

A nota termina criticando o mediador do debate, de Manaus, "que não conseguiu convencer o telespectador, representando muito mal o teatro arquitetado pelo pefelê. Por diversas vezes esqueceu-se dos nomes de debatedores e se enganou na hora do sorteio, passando o bilhete sorteado para o lado, demonstrando haver uma ordem de chamada previamente determinada. O certo é que tudo foi arranjado para que o candidato Odacir Soares fosse o último a falar no programa, só não se verificando porque Jerônimo protestou e mesmo assim sem o consentimento do apresentador-mediador, condenou os últimos pronunciamentos dos candidatos do PSB e do PFL, PDS e PDC".

O vice-prefeito de Ji-Paraná, Valdemar Camata, candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), disse ontem em entrevista na Assembléia Legislativa, que "nenhum dos candidatos que participaram do debate promovido pela televisão, na noite de domingo último, apresentou um programa de trabalho convincente em sua totalidade à população". Em alguns casos, segundo Camata, foi o curto espaço de tempo que impediu um melhor pronunciamento de candidatos, "em outros, porém, foi a falta de preparo dos candidatos que tornou inviável sua explanação, não permitindo que o eleitor chegasse à conclusão alguma".

Greve na Vasp pode acabar hoje

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

"Impacto" vai reduzir malária em 60 por cento

O "Plano Impacto", que reunirá 951 pessoas e abrangerá os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Costa Marques e Alvorada D'Oeste, poderá reduzir em até 60% o índice de malária registrado no Estado de Rondônia, previu ontem o diretor-regional da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), João Bosco Pereira. Caso a previsão se concretize, cerca de 110 mil casos da doença serão evitados.

Previsto para entrar em operação a partir do dia 8 do próximo mês, o "Plano Impacto", em sua primeira etapa, dará ênfase ao tratamento coletivo, com previsão de atendimento a 300 mil pessoas. Na segunda fase serão tratados os febris.

No terceiro tratamento incluído no Plano, serão colhidas lâminas dos febris. "Aqueles que tiverem com a malária falcípara, serão tratados à base de mefloquina; os que contraíram a vivax, trataremos com amodiaquina mais primaquina", explicou João Bosco Pereira.

ZONAGEM

Na segunda fase do "Plano Impacto", a Sucam utilizará um outro método inédito no tratamento da malária. Trata-se da "zonagem", ou atuação dos guardas polivalentes em pequenas zonas, facilitando a borrifação e a colheita de lâminas.

- A visita dos guardas da Sucam é realizada atualmente em dois ciclos de 105 dias, o que significa que uma residência recebe DDT duas vezes por ano. Com a zonagem, as visitas passam a ser periódicas e as borrifações constantes - disse o diretor.

João Bosco Pereira acrescentou que a Sucam não está tendo problemas para abrigar seus técnicos e funcionários trazidos de outros Estados. Ontem, por exemplo, chegaram 92 pessoas de Campo Grande que, juntamente com os demais membros da equipe (70 pessoas de Belo Horizonte e 92 de Salvador, que chegam hoje), estão sendo abrigadas no Clube dos civis do 5º BEC (Cibec).

Aronat vai a Congresso

Uma delegação rondoniense estará participando, entre os dias 1º e 4 de outubro, em Maceió (Alagoas) do IX Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (Conat). A organização da delegação de Rondônia está a cargo da Associação Rondoniense dos Advogados Trabalhistas (Aronat), através do seu presidente, Osvaldo Melo.

Academia debate crise da Educação

Para que seja elaborado um documento que forneça subsídios para a Constituinte, baseando na vivência educacional na Região Amazônica, a Academia Rondoniense de Educação estará promovendo um debate-conferencia, dia 25, às 19 horas, no auditório do Instituto Carmela Dutra.

O evento contará com a participação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, dos professores Clélia Capanema, do Conselho Federal de Educação e, José Seráfico, da Universidade do Amazonas que, em conjunto com os demais participantes, irão elaborar o documento final para a Constituinte referente à Região.

Participam ainda da conferência, especialmente convidados pela Academia Rondoniense de Educação, os técnicos da área da Seduc, Semec, Unir, Federação dos professores, Associação dos Professores, juristas e parlamentares.

O bueiro da Lavadeira tem 41 metros de comprimento (Foto: Arquivo/AM)

BEC conclui obra em bueiro da BR-364

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) concluiu, sábado passado, no bairro do Roque (o chamado ponto zero), o Bueiro da Lavadeira, o último dos 17 construídos entre Porto Velho e Rio Branco, em trechos da BR-364. Nesse trabalho atuaram, sob o comando do sargento Pedreira, três armadores, três carpinteiros, um mestre-de-obra e 15 soldados, todos trabalhando dia e noite para que o serviço ficasse pronto.

O bueiro é celular e mede 41 metros de comprimento, 1,5m de largura por mais dois de altura. Igual a ele existem mais sete outros enquanto que os nove são tubulares e foram fabricados pelo próprio 5º BEC, que ganhou tempo com isso. Entre esses bueiros existem alguns medindo 54 metros. Assim, foram construídos um total de 412 metros de bueiro celulares, dos quais 342 só este ano.

Depois de concluído o trabalho, o comandante do 5º BEC, coronel José Galaor Ribeiro, foi até o canteiro da obra parabenizar a todos os que trabalharam. Na oportunidade ele disse: "Mais uma tarefa de nosso trabalho foi cumprida por vocês, soldados da 32ª Companhia. O comandante reconhece que vocês têm dado duro dia e noite. O comandante que tem soldados como vocês, vê que todos estão preparados dentro do que eu prometi, quando entraram no BEC. Nossa missão é preparar reserva e não apenas treinar homens para os combates de guerra".

- Depois de construir pontes e bueiros vocês terão que treinar muito para conseguir o que mais querem, como o aperfeiçoamento em outras profissões ou até mesmo adquirirem uma Carteira de Motorista. Tudo terá que ser feito dentro da lei, com aulas e preparação. Fora isso, gostaria de dizer novamente que vocês estão de parabéns pela conclusão desse último bueiro.

Ao final, o coronel José Galaor Ribeiro anunciou que até o dia 25 estará chegando a Porto Velho a primeira balsa trazendo o asfalto de Manaus. "Nessa primeira etapa virão 570 das 1.500 toneladas. Voltamos a afirmar que dois meses é o prazo que cumpriremos na entrega dos 25 quilômetros asfaltados daqui a Abunã."

Seduc inicia treinamento para supervisor

Foi encerrado na última sexta-feira, em Ji-Paraná, a primeira etapa do Treinamento sobre "Noções Básicas do serviço de Supervisão Escolar Rural". Essa primeira fase contou com a participação de supervisores dos municípios de Ji-Paraná, Pimenta Bueno, Cacoal, Presidente Médici e Vilhena.

Ontem, por volta das 9 horas, com a presença do secretário adjunto da Seduc, professor Francisco Aparecido; do prefeito da capital, Tomás Correia e de diretores de Departamentos e Divisões da Seduc, teve início, no auditório do Serviço Social do Comércio/SESC, na segunda etapa do treinamento. Essa etapa terá como participantes supervisores dos Municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru e Ouro Preto do Oeste.

O objetivo do evento é treinar os supervisores que atuam no Ensino Rural, para o desenvolvimento das atividades de Supervisão Pedagógica. O treino será realizado no período de 22 a 26 próxima.

Edital do Vestibular será divulgado nesta semana

O pró-reitor Acadêmico da Universidade Federal de Rondônia - Unir, professor Osmar Siena, informou ontem que ainda esta semana estará sendo divulgado o Edital com todas as informações com relação ao Concurso Vestibular para o ano de 1987, cujas matrículas serão feitas entre os dias 22 e 24 de outubro, na própria Universidade.

Segundo o professor Osmar Siena, espera-se que três mil candidatos se inscrevam aos exames, contra 2.940 deste ano. "Quanto a esse número pode haver um aumento, uma vez que estamos pleiteando a abertura de cursos para os municípios de Ji-Paraná e Vilhena. Caso consigamos, teremos um aumento porque estamos contando apenas com Porto Velho".

PROVAS

As provas serão realizadas, na primeira fase, nos dias 13 e 14 de dezembro, com as questões objetivas, enquanto que a segunda etapa, discursivas com Redação, acontecerá no período entre 4 e 5 de janeiro de 87, em várias escolas a serem divulgadas posteriormente.

CURSOS

Os cursos a serem oferecidos para o ano, disse o professor Osmar Siena, são os mesmos de atualmente. Na parte matinal, Educação Física, Pedagogia e Ciências com habilitação em Matemática; tarde: Direito, História, Geografia e Literatura; noite: Contabilidade, Economia e Administração. "A expectativa de candidatos por vagas é a mesma do último concurso ou seja, maior interesse pelas áreas de Administração e Direito".

A documentação exigida para inscrição: original e fotocópia da Carteira de Identidade. Se for por procuração, os mesmos documentos do interessado e do procurador.

Agência central será reformada para dar maior conforto ao usuário (Foto: Juanito)

Correios se modernizam para atender melhor

A agência dos Correios e Telégrafos em Porto Velho, até o mês de junho, esteve sendo no desconforto popular, com os funcionários do guichê de informações recebendo inúmeras críticas e reclamações por causa do atraso na entrega das correspondências e avisos de chegada de reembolsos postais. O problema era tanto, que havia, nas suas dependências, um grande número e encomendas e outros tipos de materiais retidos.

Para dar uma nova dinâmica e mudar a imagem da ECT rondoniense diante do usuário, a direção nacional nomeou para assumir a Diretoria Noroeste da empresa, com sede em Porto Velho e jurisdição sobre o Estado do Acre, Ney Beraiga de Souza, que conseguiu, com a colaboração de todos os funcionários, já na segunda quinzena de julho, distribuir 53,8% do que estava nos depósitos, chegando ao mês de agosto com apenas 3%.

Esse foi o ponto de partida da administração Ney Beraiga de Souza, que quer elevar o nível de qualidade do atendimento tanto para Rondônia como para o Acre, eliminando todos os problemas. Assim, dentro de pouco tempo, a ECT ganhou 25 novos postos de venda de selos e postagem de correspondências e já tem projetados mais 12, no interior e sobre toda a capital.

-Com isso, nós queremos evitar que os moradores dos bairros muito distantes do centro tenham que vir até a agência central quando nós podemos ir até eles. A coleta das correspondências é feita por um kombi e adotaremos o mesmo sistema daquela agência central: as correspondências postadas até 11 horas serão mandadas no mesmo dia.

Tão logo assumiu a Diretoria Noroeste da ECT, Ney Beraiga de Souza visitou a todos os postos espalhados nos municípios rondonienses, verificando - até Corumbiara - e [illegible] controle da situação e adotando providências. "Nós queremos trabalhar em conjunto com os funcionários da empresa e para isso incentivar estar perto deles, procurando saber quais as dificuldades que eles encontram".

ZONA

E a primeira medida já foi adotada nesse sentido e está tendo resultados positivos. Foi instalada, no município de Ji-Paraná, uma zona postal, que dá assistência técnica e administrativa a todos os municípios abrangendo também Jaru, uma vez que Ariquemes, por estar a 200 quilômetros de Porto Velho, é assistida pela central. Ney Beraiga de Souza tem 25 anos de Correios e acredita que os problemas da ECT de Rondônia são muitos mas as soluções são práticas e simples.

Com aprovação da direção nacional, a agência central de Porto Velho passará por uma série de reformas, modernizando o sistema de funcionamento e atendimento ao usuário, mudando para outro espaço as caixas postais, colocando sinalização mais eficiente e aumentando o espaço para que as pessoas possam se sentir melhor, "mas é necessário que não dos entrem em fila, porque só com colaboração é que o sistema funciona a contento".

Já foi aprovado projeto também para construção e ampliação do Centro de Triagem da Área Postal e o Centro de Operações do Serpro, na estrada que vai para o Aeroporto Belmont, numa área total de 1.760 metros quadrados.

A agência filatélica, que atualmente funciona num espaço muito pequeno e fora de uma posição mais visível, ainda no térreo do prédio central, ganhará uma área maior. Nesse mesmo setor e nos guichês específicos serão vendidos, nos próximos meses, os cartões com imagens natalinas, que serão levados, também, para as demais agências e postos espalhados pelos bairros.

Concluindo, o diretor Ney Beraiga de Souza afirmou que a entrega das correspondências e malotes com encomendas está sendo feita dentro do prazo, apesar de a fluxo haver aumentado consideravelmente. Mas lembrou a necessidade de os usuários preencherem atenção no prazo quanto à retirada de suas encomendas de reembolsos para seu ajudar o muito o bom funcionamento dos Correios.

Richa, quinta-feira, estará em R. de Moura

O candidato a governador do PMDB, Jerônimo Santana, acompanhado do candidato a vice-governador Orestes Muniz, segue hoje para o município de Vilhena, onde participará às 9 horas da solenidade de inauguração do comitê central do PMDB neste município.

Amanhã, Jerônimo Santana e Orestes Muniz participarão de um comício em Guajará Mirim. De acordo com o cronograma de programações de comícios, distribuído pela Assessoria de Imprensa do PMDB, Jerônimo Santana e Orestes Muniz estarão na quinta-feira em Rolim de Moura, sexta-feira em Presidente Médici, no sábado em Espigão do Oeste e, finalmente, no domingo participam de um comício no município de Ouro Preto do Oeste.

RICHA EM ROLIM DE MOURA

A grande atração do comício programado para Rolim de Moura, na próxima quinta-feira, será a participação do candidato ao Senado Federal pelo PMDB do Estado do Paraná, ex-governador José Richa, o mais forte nome nas eleições-86 do Paraná e tido como o governador mais popular dos que foram eleitos em novembro de 82.

De acordo com informações da Assessoria de Imprensa do PMDB para a próxima semana estão programados comícios nos municípios de Alvorada do Oeste, Nova Brasilândia, Cacoal, Porto Velho e Ji-Paraná.

O presidente do CDL, João Alfredo de Melo e Silva, esperava que o Plano Cruzado diminuísse o número de cheques "voadores" (Foto: J. Gomes)

Cresce número de cheques sem fundos e de títulos protestados

Muitos títulos protestados e cheques sem fundos. Esse é um quadro completamente diferente do que pretendia o Clube de Diretores Lojistas (CDL) mostrar e viver desde o ano passado, mas que foi posto por terra após a decretação do Plano Cruzado.

Ano passado, o CDL criou o Centro de Proteção ao Cheque (CPC), processo através do qual, com uma listagem de computador, informava os comerciantes que muita gente não podia mais ter crédito enquanto estivesse fichado por emitir cheques sem fundos.

Ontem, o presidente do CLD, João Alfredo de Melo e Silva, explicou que o Plano Cruzado em si, pelo menos em Porto Velho, não foi responsável pelo aquecimento das compras, "já que não se vê muita gente gastando, mas podemos dizer que a principal causa foi a abertura de crédito bancário para pessoa física. Aí sim, muita gente procurou investir em outras coisas por que os juros da Caderneta de Poupança caíram a um por cento. Como o governo tomou a medida de suspensão, muitos ficaram com os cheques e sem créditos bancários, mas continuaram a emitir folhas".

CARTÓRIOS

Albino Nascimento, escrivão do 1º Ofício de Protestos, informou que este ano está se verificando um aumento considerável de títulos protestados. "Houve um período crítico no início deste ano. De julho até agora voltou a aumentar muito. Para se ter uma idéia, somente no mês de agosto foram protestados 1.200 títulos, havendo um aumento superior a 50 por cento de total de fevereiro. Até sexta-feira da semana que passou protestamos 320 mil títulos, com uma média mensal de 1.400 títulos".

Augustinho Leandro de Carvalho, escrivão do Cartório de Protesto de Títulos, também informou que a onda de títulos protestados ali aumentou muito. "O aumento fica em cerca de 80 por cento depois do fim da correção monetária porque se cobra atualmente apenas os 6 por cento exigidos por lei. Aí todos aproveitam para ficar sem pagar seus débitos. Nossa média mensal está em 400 títulos em protesto".

Desconhecido baleou agente e fugiu

O agente policial Antônio Aureliano Simões, lotado na 1ª Delegacia de Ji-Paraná, foi baleado na noite de sábado por um homem que o espreitava num bar em que era disputada uma partida de truco. O criminoso conseguiu fugir mas as pessoas que estiveram no local conseguiram ver bem a sua fisionomia mas não o reconheceram entre os suspeitos que foram detidos. O estado de saúde do policial ainda é grave, mesmo após a cirurgia a que ele foi submetido na noite de ontem.

Segundo testemunhas, o crime aconteceu por volta das 19 horas num bar do centro da cidade onde o agente Simões estava em companhia de amigos jogando truco (esporte praticado com cartas de baralho e onde é importante blefar para superar o adversário) quando foi surpreendido pelo disparo feito à queima-roupa pelo desconhecido.

O policial estava distraído quando soou o disparo. Ele tinha feito um movimento com a cabeça olhando para o lado contrário à posição do atirador. Seus colegas depois disseram que aquele movimento livrou-o de correr um risco maior de vida.

O projétil, ao contrário do que aconteceria se ele permanecesse na posição normal, olhando para a frente, não atingiu o cérebro atingindo apenas músculos da nuca.

Após ter sido ferido o policial foi levado para ser atendido no hospital mais próximo e, em seguida, removido para Porto Velho, ficando internado no Hospital de Base.

Durante o dia, Simões aguardou sua vez de ser submetido a uma delicada cirurgia, apesar da gravidade e sua situação ele teve que aguardar que outros seis pacientes mais necessitados fossem atendidos pelo mesmo médico. A operação aconteceu ao anoitecer.

DILIGÊNCIAS

O delegado Francisco Ferracioli, que veio acompanhando o policial ainda chegou a participar de diligências, quando foram detidos alguns suspeitos. Mas as testemunhas disseram que nenhum deles era o autor da tentativa do homicídio praticada contra Simões.

Ferracioli voltou ontem mesmo para Ji-Paraná a fim de dar prosseguimento às buscas juntamente com os demais policiais das duas delegacias do município.

CASO SANDRA

LAUDO DO IML NÃO TEM DATA PARA SAIR

Achiles: morte de Sandra será investigada depois

Pode para um dia ainda ser marcado, a conclusão do laudo sobre a morte da estudante Sandra Arruda, de 17 anos, assassinada há pouco mais de uma semana após ingestão de drogas. Ontem no Instituto Médico Legal informou-se que ainda faltam alguns detalhes para serem estudados.

Enquanto demora a conclusão do laudo, uma série de providências estão deixando de ser adotadas uma vez que elas dependem de informações que só os exames feitos esclarecerão.

PARALISADO

Na 1ª Delegacia, as diligências que apuram a morte de Sandra e de um hippie de identidade desconhecida, estão paralisadas. O delegado titular, Achilles Júnior assumiu ontem o distrito e sua primeira providência foi tomar conhecimento dos inquéritos cujos prazos estão vencendo para que sejam concluídos e mandados para serem enviados em tempo hábil para a Justiça.

Uma vez atualizado o cartório, o delegado vai partir para tratar dos casos pendentes. "Não seria correto abrir em todas as frentes correndo o risco de não realizar um trabalho perfeito", explicou o delegado.

São poucas as informações obtidas pelos policiais em relação ao Caso Sandra. Existem poucos nomes, e muita incerteza. Mas tudo ainda é fruto da falta de um trabalho apurado que tinha realmente objetivo de ser bem concluído. Se depender do delegado Achilles, a situação ficará assim ainda por pouco tempo.

"Todos os casos vão ter o mesmo empenho e dedicação de nossa parte. A intenção é mandar para a Justiça, inquéritos com informações suficientes para que os magistrados possam julgar com maior facilidade" explicou o policial.

DRE muda equipe para combater droga nas escolas

O delegado Carlos Eduardo, diretor do Departamento de Polícia Especializada já manteve contatos com o diretor-geral da Polícia Civil, Vanderlei Mosini e com o delegado titular da Delegacia de Repressão a Entorpecentes visando traçar planos para a atuação da DRE nas imediações dos estabelecimentos de ensino e assim combater ao tráfico de drogas que tem sido praticado livremente e fazendo muitas vítimas.

"QUEIMADOS"

Os resultados das reuniões ainda não foram revelados mas uma das providências iniciais deve ser a formação de uma nova equipe de investigadores. Esta reformulação nos quadros seria justificada pelo fato dos agentes que atualmente estão na DRE estariam "queimados" (muito conhecidos) entre os traficantes e isto dificultaria muito o sucesso das missões.

Os atuais investigadores da DRE seriam mandados para outras delegacias e teriam assim um melhor aproveitamento. O delegado Carlos Eduardo acha que é necessário que o plano de combate ao tráfico de drogas nas portas das escolas, seja bem articulado para que surta os efeitos desejados.

Jório: preferiu deixar de ser delegado.

Após remanejamento, Jório prefere deixar a Segurança

O delegado de polícia José Jório Ismael da Costa requereu ontem à Secretaria de Segurança que fosse posto à disposição da Secretaria Estadual de Administração preferindo não aceitar a transferência para a Assessoria Jurídica da SSP conforme tinha sido decidido na semana passada. A decisão surpreendeu aos demais delegados com quem Jório não tinha discutido essa possibilidade.

O pedido de Jório foi aceito e a partir de hoje ele está apenas aguardando a tramitação do processo para que possa buscar um novo posicionamento dentro da Secretaria de Administração.

Como já tinha optado pela assistência jurídica, o que lhe possibilitaria ser aproveitado em qualquer secretaria ou órgão do governo que tenha esta área, não foi muito difícil para Jório enquadrar-se em uma nova posição.

Como assistente jurídico ele deixou de ser delegado, o que lhe valeria emprego apenas dentro da Secretaria de Segurança Pública. Ultimamente Jório estava dirigindo o Departamento de Polícia Especializada onde era uma espécie de coordenador das atividades das delegacias especializadas.

José Jório Ismael era um dos delegados mais antigos da Segurança Pública. Seus métodos nunca agradaram a quem teve que defrontar com ele. Sendo da "safra dos paraibanos" tinha a fama de "durão" e sempre conseguia fazer com que seu ponto de vista fosse respeitado.

Em 1982 e 1983 ele teve problemas sérios com sua imagem. Baleou um jogador de futebol dentro de uma churrascaria e em seguida, envolvia-se num incidente com seus próprios colegas numa festa de confraternização. Ele chegou a sacar o revólver e ameaçou fazer disparos até ser contido.

Mas foram tempos que ele soube superar. Nas últimas administrações com os trabalhos feitos à frente da Delegacia de Repressão e Entorpecentes ele conseguiu mudar a imagem e recuperar o prestígio a ponto de dirigir o Departamento de Polícia Especializada, um cargo quase tão importante quanto a Direção Geral da Polícia Civil.

Nas últimas semanas ele foi acusado de liderar um movimento contra o radialista Dalton di Franco que publicou uma matéria num jornal local fazendo denúncias contra toda a classe policial. O próprio radialista atribuiu a Jório a liderança do movimento que resultou em uma interpelação judicial a respeito da matéria publicada.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº. 2044 de 31 de Dezembro de 1.908, FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPECIE	VENC:	VALOR:	CREDOR:	DEVEDOR:
01	DM	04.09.86	498,44	[illegible] LTDA	COMERCIAL [illegible] LTDA
02	NP	Á VISTA	16.782,66	[illegible] S/A - C. F. I.	JOSÉ CARLOS CAVALCANTE DE MELO
03	NP	Á VISTA	463,05	[illegible] S/A - C. F. I.	[illegible]
04	DM	[illegible].09.86	50.000,00	[illegible] LTDA	[illegible] DA SILVA
05	NP	Á VISTA	4.098,25	FINASA S/A	[illegible]
06	NP	Á VISTA	6.818,50	FINASA S/A	[illegible] GALVÃO [illegible]
07	NP	Á VISTA	27.274,00	FINASA S/A	[illegible] DE OLIVEIRA
08	NP	Á VISTA	82.844,79	FINASA S/A	[illegible] DE OLIVEIRA
09	NP	13.06.86	3.163,50	[illegible] DO SUL S/A	[illegible] GONÇALVES COSTA
10	NP	12.05.86	1.966,00	[illegible] DO SUL S/A	[illegible] GONÇALVES COSTA
11	NP	27.05.86	1.674,20	[illegible] DO SUL S/A	[illegible] GONÇALVES COSTA
12	NP	18.06.86	2.444,70	[illegible] DO SUL S/A	[illegible]
13	NP	23.05.86	1.0[illegible],37	[illegible] DO SUL S/A	[illegible] SILVA DE CARVALHO
14	NP	07.05.86	4.378,00	[illegible] DO SUL S/A	JOÃO [illegible]
15	NP	24.06.86	1.395,66	[illegible] DO SUL S/A	JOÃO [illegible]
16	NP	15.05.86	804,50	[illegible] DO SUL S/A	[illegible] OLIVEIRA
17	[illegible]	[illegible]	4.579,19	[illegible]	[illegible]
18	[illegible]	13.04.86	2.738,80	[illegible]	[illegible]
19	[illegible]	17.01.86	1.369,57	[illegible]	[illegible]
20	[illegible]	13.04.86	1.011,60	[illegible]	[illegible]
21	NP	30.07.86	[illegible],00	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	23.06.86	4.077,49	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	10.07.86	5.000,00	[illegible] LTDA	[illegible]
24	NP	20.06.86	15.000,00	[illegible] LTDA	[illegible]
25	NP	23.06.86	[illegible]	[illegible] LTDA	[illegible]
26	[illegible]	16.06.86	17.857,77	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
27	[illegible]	18.08.86	5.595,00	[illegible] LTDA	[illegible]
28	[illegible]	11.08.86	7.[illegible]	[illegible]	[illegible] LTDA
29	[illegible]	12.08.86	15.[illegible]	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
30	[illegible]	17.08.86	[illegible]	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
31	[illegible]	10.08.86	15.955,48	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
32	[illegible]	10.07.86	[illegible]	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
33	[illegible]	15.08.86	7.906,36	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
34	[illegible]	23.08.86	4.[illegible]	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
35	[illegible]	29.08.86	1.057,42	[illegible] LTDA	[illegible]

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES à comparecerem em Cartório, à Rua [illegible] de Albuquerque, 130 - 3º Andar - Centro - Fone: 221-4800, para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de suas recusas, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (Ro), 02 de Setembro de 1.986.

JB/aso

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
[illegible] de Carvalho
R. [illegible] de Albuquerque, 130 3º Andar
Tel. 221 4800 — Porto Velho — RO

Policial Militar assassino ainda está desaparecido

Como primeira atividade após assumir a 5ª Delegacia, o delegado Antônio José Adão, ouviu ontem, testemunhas do assassinato da garota Luzaira Rodrigues Medeiros, de 15 anos, que foi executada na noite de sexta-feira perto da casa de sua mãe, pelo policial militar Milton Duarte, o "Jonhy", que posteriormente desapareceu.

O trabalho do delegado não foi muito produtivo: as pessoas em seus depoimentos disseram não ter assistido o crime e que deram os nomes apenas porque lhes foi pedido por policiais militares que foram ao local fazer as anotações policiais.

De concreto, o delegado Adão tem o nome do criminoso e as informações relativas ao comparecimento dele em relação de Luzaira que apesar da idade, já convivia com ele há um ano.

Os familiares dela disseram que "Jonhy" era um tipo possessivo e temperamental que por qualquer motivo discutia e agredia a garota fazendo valer sua vantagem física.

AMEAÇAS

Em muitas oportunidades ela tentou livrar-se de "Jonhy" porque a convivência estava se tornando muito perigosa. As ameaças de morte eram constantes e mesmo quando Luzaira voltava para a casa da mãe, ele ia buscá-la fazendo promessas de melhorar o comportamento e jurando arrependimento.

Na noite de sexta-feira a situação era comum na vida do casal. Luzaira tinha mais uma vez decidido a não aceitar "Jonhy" de volta e ele insistia. Como seu desejo não foi satisfeito, acabou o romance matando a mulher a tiros para fugir logo em seguida.

Ontem mesmo o delegado entrou em contato com o Comando Geral da Polícia Militar pedindo colaboração para realizar bem seu trabalho de investigação. Dentre outras coisas, Adão pediu que fosse informado no caso do matador da garota resolver apresentar-se no quartel.

Exportar peles de rãs já é um bom negócio no Brasil

O Brasil, às vésperas do encontro do FMI

Frota Neto, especial para EBN

Homenagem à ACRJ enaltece empresário

O Exército, o capital e o trabalho

■ Hélio Contreiras

Governo punirá motorista inepto

ANÁLISE DE BALANÇO

Varig lucra 857 milhões

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

NECESSITA-SE

De profissionais para Marketing publicitário. Moças e Rapazes, comparecer de 8 às 18 horas, falar com Yolene - Edifício rio Madeira - sala C - 10, 5º andar

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Nº 11.232

PDS

■ Numa sessão boicotada pelos partidos da oposição — o Popular Social Cristão e o Comunista A Assembléia Nacional nicaragüense começou a debater um polêmico projeto de Constituição apresentado pela Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), o partido governista, que dá grandes poderes ao presidente da República.

■ A aviação iraquiana atacou ontem pela manhã uma refinaria, uma estação de força e uma base aérea do Irã, nas proximidades da populosa cidade de Tabriz, 540 Km a noroeste de Teerã, de acordo com informes dos dois países.

■ A Marinha israelense interceptou um navio e confiscou o carregamento de armas que levava para os guerrilheiros palestinos no Líbano, informam as forças de defesa de Israel. Um passageiro do navio foi detido e levado para Israel.

VENDE-SE

- Uma caldeira locomóvel 2.400 KV, vapor por hora, completa com painel e 02 geradores de 180 KV.
- 2 Serrarias Langer completa com a fiação.
- 1 Marcenaria completa com todo maquinário.
- 1 conjunto gerador SCANIA 180 KV.
- 1 Gerador 180 KV
- 22 Casas de Madeira (Barracões) p/ retirar do local.

Os interessados tratar na Indústria Triângulo de Rondônia Ltda. BR 364 KM 360 - Fone: 421-1823 e 421-1619

Ji-Paraná - RO

AVISO

Ficam os proprietários advertidos que dentro de 30 (trinta) dias, improrrogáveis, que termo da portaria 1381 de 15/11/76 BINACIONAL, o cancelamento de assinatura/contrato, referente a contas/carnês em atraso, abaixo relacionados:

PORTO VELHO

1427	8054	8484	9486	9648	9734
9805	10083	10113	10211	10752	10770
10771	10838	10842	10862	10868	10950
10953	11002	11045	11076	11108	11140
11154	11307	11490	11804	11882	11961
11950	11959	11983	11986	11989	12002
12033	12107	12118	12146	12166	12221
12230	12291	12313	12628	12781	13508
13514	13703	13867	13872	13874	14019-B
14028	14063	14085	14086	14093	14110
14174	14173				

JI-PARANÁ

2708	3091-1	3256-3	3261-1	3363-4	3463-2
3565-1	3567-1	3818-8	3902-1	3934-1	4133-1

OUTRAS MISTA

028 029

VILHENA

2297

A DIRETORIA

P/DEP. ESTADUAL

EDGAR VASCONCELOS

PARA DEPUTADO ESTADUAL

25.190

CURRICULUM
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDÔNIA (1968/69)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO (1969/72)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - (1983)

PFL

AROLDO DUNDA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Nº 16.102

PPB

PARTIDO DO POVO BRASILEIRO

Afonso Arinos defende o parlamentarismo como solução para país

Brasília - (EBN) - O dualismo de complementaridade ou o parlamentarismo misto, como alguns preferem chamar, se fosse adotado no Brasil, poderia mudar também todo o sistema de governo da América Latina, acabando com o ciclo de golpes militares que tem afligido o continente - disse o presidente da Comissão de Estudos Constitucionais, professor Afonso Arinos.

Por sua vez, o jurista Miguel Reale Júnior alertou que "a Constituinte não pode dar passos atrás do nosso trabalho", referindo-se às propostas inovadoras do anteprojeto entregue quinta feita ao presidente José Sarney.

A seguir as opiniões de outros membros da comissão.:

O secretário-executivo, Mauro Santayana, ao apresentar o relatório final, disse que o anteprojeto "conduz o Brasil na rota de sua prosperidade, da paz e de nossa soberania".

O jornalista Mário Martins acredita que o anteprojeto "não será jogado na esterilidade de um solo sem chuva", ao contrário do que induziam alguns noticiários. Na sua opinião, as inovações propostas não são fruto de exercício de utopia, as inovações propostas não são fruto de um exercício de utopia, como qualificou o secretário-geral da Comissão, Ney Prado, antes de ser demitido do cargo. Na previsão do jornalista, "a Constituinte vai aprovar a maioria das inovações sugeridas", que totalizam mais de cem segundo cálculo.

O padre Fernando D'Ávila, acha que o documento promove a "democracia participativa", enquanto Florizа Verucci entende que alguns dos artigos elaborados "democratiza também a família", eliminando inúmeras discriminações. Hélio Santos, representante das comunidades negras, acha que "a Comissão cumpriu seu papel", ao elaborar uma texto que retrata o rosto da nação". O reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, lembrou que "nenhum grupo discutiu tanto a Constituinte no país como a Comissão de Estudos Constitucionais". Ele classificou o anteprojeto de "progressista e libertário".

Fazendo coro com Ney Prado, professor da ESG, e com Luís Eulálio Vidigal Filho, da Fiesp, o empresário Sérgio Quintela disse que poderiam considerá-lo um dos críticos do anteprojeto, por achar que alguns de seus artigos estatizam a economia. Já o cientista político e sociólogo Hélio Jaguaribe, disse que "o texto se caracteriza pela preservação da economia de mercado e da livre empresa, reconhecendo nela o instrumento mais ágil para produção das riquezas e acelerar nosso desenvolvimento".

O diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômico (Dieese), Walter Barelli, após lembrar que a comissão presidida por Afonso Arinos era composta por representantes de diversos setores da sociedade com interesses conflitantes, preferiu analisar as críticas e as divergências com a seguinte frase: "Este não é o anteprojeto ideal de cada um. É o anteprojeto de todos".

Emendas prejudicam pauta do Congresso

Brasília (EBN) - Mais de duzentas propostas de emenda constitucional estão em tramitação no Congresso Nacional, algumas prontas para a votação e outras ainda aguardando parecer da Comissão Mista. Mas todas submetidas às dificuldades que um ano eleitoral impõe às lideranças políticas para a mobilização das bancadas a fim de participarem das votações em plenário, o que torna praticamente impossível reunir dois terços de votos favoráveis de deputados e senadores para a aprovação das matérias.

QUEIXA

A vulgarização dos projetos de emenda constitucional é uma queixa dos políticos mais experimentados, como os senadores José Fragelli, presidente do Senado, Amaral Peixoto, presidente do PDS, e Alfredo Campos, líder do PMDB. Para eles, a proliferação dessas emendas compromete a respeitabilidade do Legislativo, mas estão certos de que a exigência do quórum de dois terços para a aprovação serve como barreira natural e esse tipo de proposição e evita que matérias sem importância seja, sequer examinadas, a exemplo do que ocorria quando a exigência era apenas de metade mais um dos votos.

Depois, lembram que a elaboração de uma nova Constituição também impedirá por algum tempo que novas emendas sejam apresentadas por parlamentares. Todavia, o senador José Fragelli teme que a notoriedade de algumas emendas deram a seus autores volte a estimular o surgimento de outras, com nítida intenção de promover o dono da iniciativa.

Reconhece, porém, o presidente do Senado, que algumas emendas realmente importantes tramitaram no Congresso como a emenda das Diretas-já, do Dante de Oliveira, que mobilizou o país e a do senador João Calmon, que instituiu novos percentuais para a educação no orçamento da União, e, ainda, a de Passos Porto, que mudou os critérios de tributação. No passado, apontou a do senador Nelson Carneiro, instituindo o divórcio, como exemplo de matéria significativa no campo das emendas constitucionais.

Fragelli e Alfredo Campos defendem também o aumento de um terço para metade do número de senadores e deputados do quórum necessário à formalização de uma emenda constitucional perante a mesa do Congresso. Com as exigências atuais, os parlamentares acabam mobilizando-se dezenas de comissões mistas para emitir parecer às emendas que em raríssimas oportunidades são aprovadas, mas entulham a pauta de votação. Mesmo assim Fragelli acha que um projeto-de-lei tem ainda mais entraves para ser convertido em lei, porque defende da sanção presidencial, enquanto a emenda é promulgada pelo presidente do Congresso.

MENTALIDADE

Devido a tantos problemas, os dois senadores defendem que o apoio dos parlamentares à emendas de outros deveria ocorrer apenas quando houver compromisso também pela aprovação. Mas, a exemplo de Amaral Peixoto, acreditam que isso está condicionado a uma mudança de mentalidade que não ocorre de um dia para o outro.

Os senadores lembraram, para reforçar essa idéia que existem hoje, no Congresso, funcionários especializados em colher assinaturas para emendas constitucionais e são poucos os parlamentares que se negam a apoiar a idéia de seus colegas. Por isso, entre as proposições atuais, estão a que subordina a Polícia Rodoviária Federal ao Ministério da Justiça, a que manda realizar obras viárias em parques nacionais, e a que concede direito de voto a cabos e soldados das polícias militares.

Com a pauta entulhada, as lideranças políticas no Congresso só têm esperança de que a Constituinte fixe mecanismos capazes de assegurar que seus trabalhos tenham um fluxo normal, inclusive de votações.

Brasil leva proposta à 41ª assembléia da ONU

Brasília (EBN) - A aprovação da proposta de criação de uma zona internacional de paz e cooperação no Atlântico Sul é um dos principais objetivos do Brasil na 41ª Assembléia Geral da Onu, com início ontem. A proposta brasileira foi incluída na pauta dos trabalhos e sua importância foi destacada pelo chanceler Abreu Sodré, no discurso que fez abrindo oficialmente os debates do encontro. A criação da zona de paz constitui hoje uma das principais preocupações da diplomacia brasileira, conforme reiteradas vezes afirmou o presidente José Sarney.

Trata-se da desmilitarização da região, com os países signatários assumindo o compromisso de não instalarem bases nucleares em seus territórios e também não fabricarem artefatos nucleares. Em seu discurso, haverá uma imediata implementação de cooperação tecnológica e econômica, tão logo aprovada a proposta brasileira.

O Itamarati espera que isso ocorra até meados de dezembro, com o final dos trabalhos da Assembléia da Onu.

A zona internacional de paz e cooperação defendida abrange toda a costa leste da América do Sul (Argentina, Uruguai, Brasil e Guianas - incluindo as ilhas Malvinas), e toda a costa Oeste da África. O Itamaraty, entretanto, preferiu não delimitar a área geográfica da proposta, esperando que isso aconteça no transcorrer dos trabalhos.

O projeto brasileiro vem sendo estudado há tempos. No ano passado, o presidente Sarney, ao abrir em Nova York a 40ª Assembléia da Onu, solicitou o esforço brasileiro para que o Atlântico Sul se torne uma zona desmilitarizada. O chanceler Sodré, em abril, mandou mensagens sobre a proposta à Conferência para o Desarmamento, em Genebra, um mês depois pediu a inclusão do tema na pauta da Onu em carta endereçada ao secretário geral da Organização, Javier Perez de Cuellar. Desde então, o Brasil vem mantendo contatos tentando angariar apoio à proposta. Uruguai e Argentina já manifestaram-se oficialmente a favor da proposta.

O projeto brasileiro [illegible] região. [illegible] Além disso, a região tem um outro aspecto de interesse estratégico para o Brasil: pelas águas atlânticas circulam 90 por cento do comércio brasileiro.

A idéia deverá encontrar resistência da África do Sul e da Inglaterra, em razão das Ilhas Malvinas. Alguns países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) também lançam desconfianças em relação à proposta, por acreditarem que ela pode provocar concentração de armamentos em outras regiões. Pelo menos foi o que declarou o chanceler de Portugal, Pedro Pires de Miranda, em visita ao Brasil. Os países do bloco socialista manifestaram a intenção de apoio à iniciativa brasileira.

São Paulo discute índice de poluição

São Paulo (EBN) - Teve início ontem, no auditório da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), o Simpósio sobre Administração de Resíduos Sólidos Indústriais perigosos. O evento, que se estenderá até sexta-feira reunirá especialistas brasileiros e britânicos para tratar do problema que afeta a saúde da população e o meio-ambiente.

As indústrias localizadas no Estado de São Paulo geram anualmente, cerca de 2,6 milhões de toneladas de resíduos Industriais, dos quais 110 mil toneladas são consideradas resíduos perigosos. Somente o município de São Paulo responde por 57% do total dos resíduos perigosos produzidos do Estado, seguido por Santo André, com 12%, São Bernardo do Campo, com 9%, Guarulhos, com 4,6% e Osasco, com 3,7% esses índices revelam que 86,3% do total de resíduos perigosos são originados de apenas cinco dos municípios que integram a Região Metropolitana de São Paulo.

Com o objetivo de implantar as soluções técnicas e economicamente viáveis, para a solução do problema e encaminhar uma proposta de legislação para o controle adequado desses resíduos, é que a Cetesb organizou esse Simpósio, em conjunto com o Conselho Britânico e o Procop - Programa de Controle da Poluição do Governo do Estado de São Paulo. O Procop deverá investir, nos próximos anos, aproximadamente 3,2 milhões de cruzados nos quatro projetos de controle da poluição por resíduos sólidos industriais desenvolvidos pela Cetesb.

Esses projetos se desenvolverão nos municípios do Vale do Paraíba, Sorocaba, Campinas e na Grande São Paulo, locais onde o problema e resíduos sólidos requer soluções mais urgentes. O problema no município de Cubatão está sendo solucionado dentro do Programa de Combate de Poluição que a Cetesb vem desenvolvendo naquela cidade da Baixada Santista, desde 1984.

De acordo com o levantamento feito pela Cetesb, em 1983, as indústrias metalúrgicas eram responsáveis por 64 por cento do total de resíduos sólidos perigosos produzidos na região da Grande São Paulo. Desse total, 50 por cento são depositados em terrenos de terceiros, sem sofrer nenhum tipo de controle, 12,7 por cento são retirados por empresas limpa-fossas e apenas 10 por cento depositados em locais administrados pelas prefeituras.

O maior risco situa-se nos resíduos produzidos pelas indústrias químicas, que respondem por 24 por cento do total gerado na Grande São Paulo. Esses resíduos apresentam maior dificuldade de disposição, aumentando os riscos para a população.

PF do Acre instaura seis inquéritos contra políticos

Rio Branco (EBN) - Cumprindo determinações do Tribunal Eleitoral do Acre, a Superintendência da Polícia Federal já instaurou seis inquéritos contra oito candidatos às próximas eleições, por infração à lei que regula a propaganda eleitoral. A informação foi dada pelo superintendente em exercício do DPF, Ildar Reni Graebner.

Dos seis inquéritos instaurados, um já foi concluídos e encaminhado ao TRE para julgamento, com o indiciamento e qualificação criminal do candidato a deputado federal pelo PMDB, deputado estadual Manoel Pacífico e do candidato a deputado estadual Pascoal Muniz, do PMDB, por não atenderem notificação do TRE determinando à retirada de pichações e cartazes colados em locais públicos não autorizados pela Prefeitura Municipal.

Pelo mesmo tipo e infração, foram instaurados inquéritos contra o deputado federal Aluízio Dias (PFL-AC), candidato à reeleição, e os candidatos a deputado federal, Narciso Mendes, do PDS e Rubem Branquinho, do PMDB, e Zamir Teixeira, que concorre ao Senado pelo PMDB.

O TRE também determinou a instauração de inquérito contra a TV-Acre (coligada da Rede Globo) e o candidato ao Senado pelo PMDB, Emílio Assmar, sobrinho do diretor da emissora, por transmissão de propaganda eleitoral do candidato fora do horário reservado à propaganda eleitoral gratuita.

Por ter mandado imprimir cartazes de propaganda eleitoral utilizando recursos pessoais, o candidato a deputado estadual pelo PMDB, Pedro Yarzon, está sendo alvo de inquérito policial, "já que as despesas com propaganda devem ser realizadas pelos comitês dos partidos, segundo programação de gastos apresentada ao TRE e não com recursos particulares dos candidatos", explicou o superintendente do DPF.

Por ter declarado através da imprensa local que "o TRE está conivente e omisso com a propaganda eleitoral indevida dos candidatos", o presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Acre, Francisco Nepomuceno, está respondendo a inquérito na Polícia Federal para comprovar a denúncia.

Pará inicia o julgamento de 27 policiais militares

Belém (EBN) - Começou ontem na Auditoria Militar do Estado a instrução criminal que precede ao julgamento de 27 homens da Polícia Militar do Estado envolvidos na morte do "gatilheiro" Quintino da Silva Lira, ocorrida no dia 4 de janeiro de 1985 na localidade de Vila Nova, município de Vizeu.

Quintino foi durante muito tempo conhecido como o "Robin-hood" paraense por oferecer proteção a posseiros e pequenos proprietários de terra na área conhecida como gleba Cidapar, em troca de "mensalidades simbólicas" com as quais se mantinha e pagava o pequeno grupo de pistoleiros que o seguiam pelos municípios de Vizeu, Ourem, Capitão Poço e toda a região da rodovia Pará-Maranhão.

Em Princípio Quintino foi um líder dos colonos na reivindicação de seus direitos junto às autoridades. Mas depois, diante da inoperância do [illegible] para solução dos problemas de terra na sua área, ele decidiu se armar e a seus homens e lutar com as próprias mãos, tendo como objetivo maior tirar dos poderosos para dar aos necessitados. Um de seus mais famosos confrontos foi com os homens do fazendeiro Cláudio Lima, o Cláudio Paraná, aos quais expulsou da área entre os rios Piriá e Gurupi.

Depois desse episódio, seu bando passou a ser respeitado pelos colonos, temido pelos fazendeiros e perseguido pela Polícia Militar que no final de 1984 tinha mais de 200 homens na área da Cidapar exclusivamente à caça de Quintino, que em princípio de janeiro de 85 foi traído por um membro de seu próprio bando, conhecido como Raimundo Dentista. Ele foi morto quando chegava em Vila Nova para visitar sua companheira, na casa de um compadre, João Flor.

Devido a pressão exercida por entidades defensoras de direitos humanos, a Polícia Militar abriu um IPM para "apurar" a morte de Quintino e o juiz militar do Estado, João Batista Kalutar Leão não concordou com o resultado do inquérito que inocentou os 27 militares que participaram da caçada e execução do gatilheiro.

Congresso sobre Neurologia é aberto em Belo Horizonte

Belo Horizonte (EBN) - Mais de um milhão de pessoas são vítimas, no Brasil de distúrbios cardio-vasculares e cerebrais, como aneurismas, trombose e epilepsia, agravando-se o quadro porque o país sofre com os problemas das doenças tropicais (esquistossomose, doença de Chagas e outras) e com os males da vida de nação em desenvolvimento, como o stress, hipertensão e descontrole emocional.

DENÚNCIA

A denúncia feita ontem, em Belo Horizonte, é do presidente da Academia Brasileira de Neurologia e do XII Congresso Brasileiro de Neurologia, Gilberto Belisário Campos (MG), ao afirmar, ainda, que o Brasil é um dos países do mundo em que as doenças neurológicas atingem a faixas jovens da população, exatamente porque são portadoras de sequelas vindas de doenças tropicais. O quadro fica mais grave porque os "distúrbios cárdio-vasculares são próprios de faixas etárias após os 50 anos, mas a cada dia, a situação é modificada em decorrência dos dois vértices do problema: à vida sedentária, competitiva e estressante e o quadro clínico de doenças tropicais que os jovens já na faixa dos trinta anos costumam apresentar no país. "É por tudo isso, que estamos preocupados com essa que é a terceira causa de óbitos, na vida moderna".

Para o presidente do XII Congresso Brasileiro de Neurologia, a situação somente vai melhorar quando o país após a Assembléia Nacional Constituinte destinar maiores recursos para ensino, pesquisa e investimentos na área de saúde pública "porque as doenças cardio-vasculares são na verdade, em muitos casos continuação desses males". Ele pediu que o ensino universitário nas áreas de graduação, pós graduação, doutorado e residência tenha apoio do governo, aliado a uma melhoria dos equipamentos que possibilitam os diagnósticos precoces de problemas cerebrais e cardio-vasculares.

MIL ESPECIALISTAS

O XII Congresso Brasileiro de neurologia reúne no Minascentro mais de mil especialistas brasileiros e do exterior que discutem vários assuntos científicos, entre os quais a neurologia tropical, doença de Parkinson, tromboses, epilepsias, tumores. Hoje, os principais assuntos a serem discutidos são a neurologia do comportamento, com a participação de representantes dos Estados Unidos e outros países, a neuro-oftalmologia e a terapêutica em neurologia.

Federações defendem Secet e criticam Abelardo e Walmir

Presidentes de onze Federações especializadas entregaram ao governador Ângelo Angelin, no início do mês, um documento de apoio à administração de Raymundo Nonnato Castro e Joaci Bastos na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) e, ao mesmo tempo, criticam a posição tomada pelo ex-secretário Abelardo Townes de Castro Filho e pelo presidente da Associação dos Professores de Educação Física de Rondônia, Walmir Miranda, pois entendem que eles só estão tentando denegrir a imagem da Secretaria perante a opinião pública.

Na íntegra, o documento:

Senhor Governador,

Os Presidentes das Federações esportivas abaixo assinados, consternados com as acusações aviltantes proferidas de maneira irresponsável por pseudos e fabricados "esportistas" e dirigidas contra os atuais e ilustres Secretários de Estado da Cultura, Esporte e Turismo, Raymundo Nonnato Castro e José Joaci Bastos, publicadas recentemente em alguns periódicos de nossa capital, vêm, à presença de Vossa Excelência emprestar solidariedade aos atuais Secretários que de maneira competente, honesta e sincera dirigem esse órgão do seu governo.

Lamentamos, com profunda tristeza que elementos da natureza dos senhores Abelardo Townes de Castro Filho e Walmir Miranda, deveras conhecidos do nosso meio esportivo, pelas contribuições negativas que tem dado ao nosso sofrido desporto, venham encontrar ressonância por parte da nossa imprensa escrita e falada com intuito de confundir a opinião pública para satisfazer os seus propósitos egoístas, eleitoreiros e outros mais já conhecidos pela nossa comunidade.

Em momento algum, Senhor Governador, deixamos de ser recebidos pelos atuais Secretários da SECET, quando a necessidade do apoio se tornava necessária em busca de uma solução para que nossas entidades se fizessem representar em eventos e certames nacionais ou mesmo regionais encontrando sempre o apoio efetivo dos senhores Raymundo Nonnato Castro e José Joaci Bastos, a quem não neste fórum expressamos a nossa lealdade e reconhecimento.

Queremos nesta oportunidade, externar nosso repúdio às acusações infundadas impostas por interesses mesquinhos e pessoais produzidas por elementos que não tem o direito e a competência devida para falar em nome do desporto e que nos cabe representar em nome do sistema desportivo estadual.

Cansados de palavras e expressões demagógicas, queremos a informação verdadeira da imprensa como fórmula crescente transformada em instrumento de desenvolvimento do nosso desporto.

Mais uma vez se provará que a política de entendimento posta em prática por nós, Presidentes de Federações, aqui solidários produzirá um poderoso instrumento de boa compreensão entre o desporto e o governo como contribuição a uma política participativa onde os desportistas contribuem com os seus anseios e aspirações em busca da valorização do homem.

O desporto, Senhor Governador, oferece o gozo do espetáculo e descontrai nossas multidões, um importante investimento de capital. No entanto, torna-se bastante doloroso para nós dirigentes de Federações constatar a ação de um ex-secretário de Estado, Abelardo Castro, no sentido de retomar para si a Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo, para fins inconfessáveis. Lamentamos, ainda, que o Presidente da Comissão de Ética do PMDB, com comportamento aético e irresponsável nos esteja levando a não crer mais nas mensagens de Vossa Excelência deste grande Partido da Nova República.

A dualidade do desportista garante a autenticidade dos valores humanos, desperta o sentido da solidariedade, o gesto de ação generosa e desinteressada, dando uma nova dimensão de fraternidade.

Senhor Governador, o objetivo desta manifestação foi senão outro, buscar o entendimento com Vossa Excelência de maneira tal que possamos dimensioná-los sem nos perdermos e divagações e frustrações, as quais nos levarão a um círculo vicioso sem perspectivas de futuro.

Porto Velho, 26 de setembro de 1986.

[signature]
FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DE RONDÔNIA

[signature]
FEDERAÇÃO DE HANDEBOL DE RONDÔNIA

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE BASKETBALL

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE KARATÊ

[signature]
FEDERAÇÃO DE [illegible] DO ESTADO DE RONDÔNIA

[signature]
FEDERAÇÃO DE CICLISMO DE RONDÔNIA

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE XADREZ

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE FUTEBOL DE SALÃO

FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO ESTADO DE RONDÔNIA

[signature]
FEDERAÇÃO RONDONIENSE DE [illegible]

Copão da Amazônia

Flamengo, de virada, vence Ferro por 3 a 1

De virada, o Flamengo derrotou o Ferroviário, domingo à tarde, no Aluízio Ferreira, por 3 a 1, e isolou-se completamente na liderança do grupo A do XII Copão da Amazônia, com sete pontos positivos, ficando a um passo da classificação à final da competição.

A partida teve dois tempos distintos. No primeiro, o Ferroviário foi bem superior e chegou a marcar, através de Coutinho, aos 28 minutos. No segundo, o Flamengo dominou as ações e virou para três a um, demonstrando que tem condições de passar à outra fase, com gols de Kika, Toni e Roberto Soares.

Técnica e taticamente o jogo foi o melhor já disputado nesta fase do Copão, grupo A, tendo em vista que tanto o Flamengo como o Ferroviário lutaram tenazmente pela vitória até o final do espetáculo. E o Flamengo acabou ganhando porque tem mais conjunto e um banco à altura de uma grande equipe, já que o Roberto Soares entrou e não quebrou o ritmo com a movimentação dos jogadores.

FICHA TÉCNICA

Flamengo 3 x 1 Ferroviário. Local - Estádio Aluízio Ferreira. Motivo - XII Copão da Amazônia. Juiz - Floriano Vieira, auxiliares - Jaime Melo e Raimundo Luiz. Renda - Cz$ 10 mil 410.

OS TIMES

Flamengo - Evandro, Carlos Alberto, Hugo, Magalde (Sarmento) e Kika; Nonego, Toni (Roberto Soares) e Serginho; Gilson, Gino e Lula. Técnico - Walter D'Angelis.

Ferroviário - Reginaldo; Eder, Reginaldo, Bui e Pedro; Otto, Cláudio e Jorge Luiz; Coutinho, Pedrão e Evandro (Maurício). Técnico - Marcelo Alfino.

Santana ficou em Belém e não houve jogo em Macapá

Macapá - Só ontem foi que Desportivo Trem e Santana, campeão macapaense e um dos líderes do grupo B, jogaram nesta cidade, no Estádio Glicério Marques, o jogo deveria ser disputado no domingo à tarde, mas como o Santana, que fora jogar em Boa Vista, domingo passado, não conseguiu vaga nos vôos da Cruzeiro - a Vasp está em greve - e a Federação Amapaense de Futebol foi forçada a marcar a partida para o dia seguinte.

O Santana é o líder da Chave B, juntamente com o Baré, de Roraima, ambos com quatro pontos ganhos enquanto River e Trem contam com três cada. Esta foi a primeira vez que o Copão da Amazônia foi prejudicado pela greve dos comissários de bordo da Vasp, uma vez que o número de torcedores que iriam ao estádio no domingo, com a mudança, diminuiu consideravelmente.

Em Rio Branco deu empate

RIO BRANCO - Num jogo nervoso e violento Rio Branco e Independência não saíram do 0 a 0, complicando a classificação dos times acreanos para a final do XII Copão da Amazônia já que o Flamengo distanciou-se na liderança do grupo A, com 7 pontos, e depende agora de um simples empate.

O Independência, que precisava da vitória para continuar na briga direta pela primeiro da chave, voltou a jogar mal e só não perdeu porque o Rio Branco foi prejudicado pela arbitragem, ao passo que chegou até a levar gols que foram anulados. O Rio Branco foi muito superior e, pelo que produziu em campo, merecia vencer até de goleada porque o tricolor não apresentou nada e esteve o tempo todo apático, chegando ao ponto de irritar o técnico Ronnie Von, que prometeu fazer algumas modificações para o jogo de domingo contra o Ferroviário.

Os dois times acreanos ainda estão no páreo da classificação, mas para tanto, terão que vencer o Flamengo e não tropeçar no Ferroviário, uma vez que o rubro-negro de Rondônia precisa apenas de um ponto para ser o campeão da chave.

BARÉ REABILITA-SE EM CIMA DO RÍVER

BOA VISTA - O Baré reabilitou-se domingo, no Canarinho, ao vencer o River por 2 a 0, e assumiu a liderança do grupo B do XII Copão da Amazônia, ao lado do Santana, de Macapá, com quatro pontos ganhos.

A partida foi bastante disputada e, comandado por Gilvandro, o Baré mostrou porque é o campeão do Copão e deu um passeio no River, que chegou a decepcionar. Agora, a situação do grupo B ficou complicada e para os roraimenses chegarem à final da competição terão que derrotar os dois times do Amapá, em Macapá, domingo e terça-feira próximos.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Flamengo 4	4	7	5	1
2º lugar - Independência	4	4	1	2
3º lugar - Rio Branco	4	3	1	2
4º lugar - Ferroviário	4	2	2	5

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO	J	PG	GP	GC
1º lugar - Santana;	3	4	3	2
2º lugar - Baré	4	4	5	4
3º lugar - Trem;	3	3	2	2
4º lugar - River	4	3	2	4

Obs.: J - Jogos; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Pró; GC - Gols Contra.

EXTRAVIO DE NOTA FISCAL

A firma Pinheiro Com. e Rep. Ltda., comunica que foi extraviado um bloco de nota fiscal de prestação de serviço ao consumidor de nº 000.001 à 000.050 - CGC. 05.745.161/0001-28 em 22.09.86.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou uma Carteira do Sr. Sebastião Carneiro da Silva, contendo os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CIC, CNH, Talonário de Cheques e Carteira Funcional.

Entregar na Secretaria de Ind. e Comércio ou pelo fone: 221-5455 ou 221-5591.

FALANDO DE ESPORTE

JOÃO TAVARES

Quando sofreu o gol na partida de domingo contra o Ferroviário, o Flamengo parecia sem inspiração, errava muitos passes toda vez que procurava organizar suas jogadas e marcava mal. O Ferroviário aparecia ligeiramente melhor em campo. O gol, porém, despertou e trouxe à realidade o time da Vila. Para atacar, os homens do meio-campo flamenguista passaram a trabalhar mais as jogadas, deixando de insistir nos lançamentos longos para Gino ou Gilson, que eram cortados com facilidade.

Foi mesmo que mudar da água para o vinho. Notou-se logo a presença do Flamengo em campo, a explosão do seu jogo e quando veio o segundo tempo, veio também a virada sensacional que levou o rubronegro à vitória por 3 a 1, com toda categoria.

Para um time que possui jogadores habilidosos no meio campo e laterais que sabem atacar muito bem como é o caso do Flamengo, não se justifica que dois homens fiquem isolados lá na frente, à espera de um lançamento. O caminho mais curto é encostar o jogo como feito a partir do gol sofrido, e daí para a frente o torcedor viu realmente um Flamengo vigoroso, explosivo, envolvente, que chegou aos 3 a 1 com personalidade.

Para o Ferroviário, esta derrota de domingo acabou com o sonho do Copão. Numericamente não há mais chances. Para o rubronegro, a vitória foi importantíssima, possibilitando que ele, para se classificar, não dependa de resultados de outras partidas que não as suas. Tudo está entregue ao próprio Flamengo que, levando para Rio Branco a liderança invejavel do seu grupo e a competência do seu jogo, tem tudo para colocar Rondônia nas finais do Copão da Amazônia e, por via de consequência, as chances de resgatar para o futebol rondoniense a posição de liderança regional, perdida nos últimos anos.

Rondônia, portanto, está muito bem representada no presente Copão pelo Flamengo. A vitória de domingo, sobre o Ferroviário, mostrou isso.

Gostei: bastante da arbitragem do árbitro Floriano Vieira. Foi seguro e preciso. Marcou sempre em cima, fez prevalecer sua autoridade sem gestos autoritários, foi calmo e procurou evitar as paralisações que retardam e enfeiam uma partida. Conduziu a peleja com muita segurança e contribuiu, assim, para a beleza do jogo. Foi uma excelente partida.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - CAPITAL
VARA DO TRIBUNAL DO JÚRI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O Dr. Antônio Cândido de Oliveira, Juiz de Direito da Vara do Tribunal do Júri desta Capital

FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele tiverem conhecimento, que de acordo com a Lei e na conformidade da ATA lavrada, designou o dia 06 de outubro de 1986, às 09:00 horas, para abertura da QUINTA SESSÃO PERIÓDICA DO TRIBUNAL DO JÚRI desta Comarca, a realizar-se no período de 06 a 24 de outubro do corrente ano, no Salão Nobre do Fórum Rui Barbosa, nesta cidade, procedendo-se o sorteio dos vinte e um (21) jurados e doze (12) suplentes de jurados, que deverão servir na referida sessão, cujos nomes são os seguintes:

JURADOS

01) Gelcer José Barbosa Gomes - Agente de Coleta
02) Débora Ferreira Almeida - Professora
03) Fábio Almeida da Silva - Professor
04) Agnaldo Dantas Sobrinho - Bancário
05) Elmer Gaspar - Bancário
06) Alda Soares Silva - Téc. Educacional
07) Judith Castro Silva - Aux. Téc. Administrativo
08) Aglaete Cristina Dorney - Professora
09) Raimundo Esteves de Souza - Professora
10) Berenice Jenkins - Téc. Educacional
11) Manoel Ferreira da Silva - Garimpeiro
12) Roberto Kenshi Kuroda - Eng. Civil
13) Iraque Moura de Medeiros - Téc. de Campo
14) Inajá Malta de Alencar - Téc. Educacional
15) Mary Ferreira de Souza - Bancária
16) Armando Alves de Souza - Professora
17) Jorge Luiz Alves Passos - Eng. Eletricista
18) Alonso Gonçalves de Oliveira - Garimpeiro
19) Edivaldo Alves dos Santos - Bancário
20) Raimundo Nonato Lima Passos - Universitário
21) David Dantas da Silva - Func. Público

SUPLENTES DE JURADOS

01) Gelse Maria Bello Ferreira de Souza - Professora
02) Raimundo Evangelista Araújo - Bancário
03) Arlindo Dantas Júnior - Professor
04) Léa Maria Chagas da Silva - Professora
05) Roberto Melgaço dos Santos - Bancário
06) Geraldo de Souza Lima - Bancário
07) José Antonio de Souza - Bancário
08) Alberto Vianna de Oliveira - Ag. Administrativo
09) Ivo Alves de Almeida - Bancário
10) Antônio Carlos Pereira de Oliveira - Professor
11) Marilei Mara Brandão Rocha Leal - Bancário
12) Isabel Avanço Troeli - Professora

A todos os quanto e cada um de per si (jurados e suplentes), INTIMA-se a comparecer no dia, hora e local já mencionados à abertura da Reunião Periódica e nos dias subsequentes, até o término da dita Reunião ou Sessão Periódica do Tribunal do Júri, conforme inicialmente previsto, para o julgamento de todos os processos em pauta, sob as penas da Lei. Na pauta de julgamentos, desde logo, encontram-se, entre outros que restarem prontos e preparados, os seguintes processos:

a) Processo Crime - Feito nº 1.020/86, figurando como Autora, a Justiça Pública (MP), como vítima, MOACIR ALVES RODRIGUES e réu, JOÃO FERREIRA ARAÚJO, vulgo "JOÃO [illegible]". [illegible]

b) Processo Crime - Feito nº 1.011/86, figurando como Autora, a Justiça Pública (MP), como vítima, [illegible] e réu, ANTONIO CARLOS DE SOUZA, vulgo "BAIANO" e "CARECA". [illegible] Dado e passado aos [illegible] dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. Eu, [illegible], Escrivã, mandei datilografar, subscrevo e assino.

Antônio Cândido de Oliveira
Juiz de Direito
TRIBUNAL DO JÚRI

O SEU DINHEIRO

Reginaldo Heller

Fantasia e realidade econômica

Aos poucos, com a proximidade das eleições, o noticiário econômico cede espaço nos jornais ao debate político. O fulcro da crise evidenciada pelas altas taxas de juros, pelo desabastecimento, pela inflação reprimida, pela retração dos investimentos, fica entorpecido pelas promessas demagógicas dos candidatos. Nas páginas dos jornais cria-se a ilusão de que não há problemas, enquanto no cotidiano repetem-se as frustrações dos consumidores, as greves e o marasmo dos mercados financeiros, especialmente as bolsas, [illegible] e perspectivas sombrias.

Nunca, como agora, o investidor precisou tanto de uma análise técnica, fria, da economia e do comportamento dos diferentes mercados de investimento. A premissa básica é: se a economia é estável e cresce sem pressões inflacionárias, sem desequilíbrios (no balanço de pagamentos e no orçamento público), as aplicações de longo prazo são mais interessantes — tais como ativos de renda fixa e ações; mas, ao contrário, se aquelas duas condições fundamentais não estão asseguradas, é evidente que a opção do investidor será, sempre, para o curto prazo, especialmente o ouro, dólar paralelo e as operações especulativas.

Baseado, unicamente, na teoria das expectativas, o Governo quer vender a imagem de que a economia está efetivamente, ajustada e, portanto, não há razões para incertezas. Se houvesse tanta convicção nisso, não estaria reprimindo o **black**, penalizando fortemente as operações financeiras de curto prazo e agindo com rigor sobre as empresas. Na época do chamado "milagre econômico", a economia brasileira beneficiou-se da ampla capacidade ociosa na indústria e do acentuado crescimento da economia internacional. Hoje, o carro-chefe do mundo, os Estados Unidos, manifesta tendência recessiva, da mesma forma que alguns de seus principais parceiros, como o Japão.

Internamente, a ociosidade industrial, alargada durante os anos de recessão, foi quase inteiramente ocupada sem que houvesse novos investimentos. Portanto, como admitir o prosseguimento de uma tendência de crescimento acelerado, ainda em 1987, da ordem de 10% a 11% ao ano? É inegável que, para evitar de fato um perigoso desequilíbrio interno entre oferta e procura de bens e serviços, com efeitos fortemente inflacionários, será imprescindível a desaceleração deste crescimento. Ou seja, o que deveria ser feito neste ano e foi adiado por razões nitidamente políticas, certamente será feito no ano que vem. Eis, aí, uma explicação plausível para a atual queda dos índices de bolsa, para as pressões no mercado paralelo do dólar, para a valorização do ouro (além da valorização no exterior, a qual responde pelas mesmas razões) e do mercado imobiliário.

No caso específico das ações, é certo, também, que o ajuste atual se deva à expressiva valorização de preços no primeiro trimestre após a implantação do Plano de Estabilização Econômica. Mas muitas empresas com ótimo desempenho estão sendo afetadas por esse clima de expectativas.

A alternativa imaginada pelo Governo é extremamente perigosa: a abertura de reservas de mercado para novos investimentos estrangeiros, hoje escassos; redução no pagamento da dívida externa; ampliação das importações; manutenção do déficit público; e pressões autoritárias contra as iniciativas dos investidores. No mínimo, essa opção pode embutir o risco de desequilíbrios externos.

O dilema do País é realmente crucial: quando a sociedade apertou os cintos e fez seu sacrifício, o Estado permaneceu intocável; quando o Estado precisa se ajustar, a sociedade já não suporta novos sacrifícios. Dessa forma, não vamos a lugar nenhum. E o resultado é esta ilusão, apenas ilusão de bem-estar, quando as expectativas mostram-se pessimistas e se refletem diretamente nos diferentes mercados. Aparentemente, o que poderia ser resolvido em um ano (em 1979/80), ou em três anos (1981/82/83), só ainda neste ano, será resolvido, se tivermos sorte, em uma década. De alguma forma chegaremos ao ano 2000.

O subsolo em mãos alheias

Mais de 60% dos pedidos de pesquisa de jazidas minerais brasileiras são feitos por empresas multinacionais, que estão dominando o subsolo brasileiro, sendo que a principal delas é a British Petroleum, com cerca de 100 subsidiárias instaladas no País, inclusive em associação com a Brascan Recursos Naturais.

A afirmação é do ex-presidente do Gebam (Grupo de Estudos do Baixo Amazonas) e almirante da reserva, Roberto Gama e Silva, um estudioso do assunto, e ferrenho defensor de uma política mineral para o País. De acordo com a legislação vigente, disse, é possível que os estrangeiros que desejem explorar jazidas brasileiras o façam mediante a formação de uma sociedade organizada.

Em 1984, exemplificou, um norte-americano e um britânico residentes na Áustria decidiram fundar a Taxhaquel, para exploração de jazidas, e conseguiram o alvará, mesmo sem terem o registro no CGC, lembrou o almirante. Atualmente, garantiu, as multinacionais estão no Brasil (assim como em outros países [illegible]) em busca de metais preciosos, do tipo [illegible], o urânio e o [illegible] [illegible] grande aplicabilidade nos [illegible] nucleares.

[illegible] as multinacionais, [illegible] British Petroleum, [illegible] 1970, afirmou. [illegible] Carajás [illegible] US$ [illegible] milhões [illegible] as multinacionais.

Lei ameaça área de remédios

A indústria farmacêutica nacional estará ameaçada, caso seja aprovada pelo Congresso Nacional a Lei nº 7.080-A/85, que prevê uma abertura do setor às multinacionais, e não garante satisfatoriamente os interesses dos laboratórios brasileiros. A afirmação é do presidente da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais, Nelson Duarte. Reafirmou que a Alanac já teria proposto uma revisão da legislação, com o objetivo de favorecer as empresas multinacionais da indústria farmacêutica. O projeto, que está sendo estudado pelo Congresso, disse, não pode desconsiderar a necessidade de redução da dependência externa quanto ao acesso às matérias-primas sem prover um "alto grau de nacionalização, privilegiando a iniciativa privada nacional", argumenta.

O presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas, Carlos Fernando Gross, por sua vez, comentou o projeto Gifar que deverá ser enviado em breve ao Congresso, e que prevê um favorecimento das empresas nacionais do setor, mas, em [illegible], se deixam atreladas às imposições do Governo. "A lei ainda vai ser revista urgentemente, antes que se configure uma tendência nitidamente estatizante", afirma.

FORD GANHA PRÊMIO

Com o valor global de 509 milhões de dólares, no ano passado, a Ford conquistou o troféu "Globo de Ouro da Exportação", principal distinção do Prêmio Governador do Estado, como o maior fornecedor privado de produtos manufaturados brasileiros para o exterior.

Durante a entrega do prêmio, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, Edward Lunsberg, diretor da Ford, disse que a empresa tem procurado contribuir para o equilíbrio do balanço de pagamentos, alcançando o total de 3,5 bilhões de dólares, desde o início do programa Befiex, em 1973.

Um balanço das vendas da Ford, no âmbito do programa Befiex, mostra um sensível crescimento a partir de 1983, quando o lançamento do Escort tornou o ritmo das exportações, principalmente em relação aos veículos montados e CKD, motores e produtos eletrônicos automotivos. Edward Lunsberg, usa as estatísticas para mostrar que, nos últimos dois anos, a Ford exportou o equivalente a 1,3 bilhão de dólares, cerca de 73% do 1,8 bilhão de dólares atingidos na primeira fase do Befiex, de 1973 a 1982. O compromisso atual da empresa Ford com o Befiex prevê o montante de 3 bilhões de dólares, para o período de 1983/1990.

Uma análise do quadro de vendas de veículos Ford ao exterior, mostra importante evolução, a partir de 1980, quando iniciou um processo de intensificação de suas exportações. No período 1980/1986, a empresa exportou cerca de 112.200 veículos montados - automóveis, caminhões e comerciais leves - somando perto de 440 milhões de dólares. A contribuição do Escort foi de 46.400 unidades somente nos últimos dois anos, ou seja, mais de 40% do volume total.

Outro produto importante na pauta de exportações da Ford é o caminhão Cargo, lançado no mercado brasileiro em junho de 1985 e que deve fechar este ano com mais de 4.000 unidades vendidas para os Estados Unidos.

Além dos investimentos de 450 milhões de dólares, consolidados no Brasil para o lançamento do Escort e a modernização de instalações industriais, em São Bernardo e no Ipiranga, a Ford incrementou as exportações de produtos eletrônicos automotivos, como os autorrádios produzidos pela Ford Indústria e Comércio Ltda., na fábrica de Guarulhos, São Paulo.

A onda suspeita

Jorge Boaventura

[illegible]

TCU quer saber onde está verba da Sudam

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ontem inspeção extraordinária na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) para apurar em 90 dias o destino de Cz$ 2,5 bilhões liberados para projetos e cujos gastos não foram comprovados pelo órgão. Em seu voto, o ministro Mario Pacini, relator do processo, disse que ao TCU resta apenas esperar que a Constituinte, na área do controle, consiga instituir mecanismos realmente eficazes que dêem condições de pôr fim à carreira dos maus administradores e dos dilapidadores do erário.

O voto inicial proposto ao plenário pretendia o arquivamento simples das contas, sem a baixa da responsabilidade dos setores, ou seja, eles ficariam devendo explicações ao tribunal. Entretanto, depois de prolongada discussão, os ministros, por unanimidade, decidiram pela inspeção extraordinária na Sudam.

De 1979 a 1984 foram financiados 436 projetos através de incentivos fiscais nos setores agropecuários.

RIMAGRAFE E ALTO MADEIRA TÊM A MAIOR VELOCIDADE DO MERCADO NA CONFECÇÃO DE CARTAZES POLÍTICOS EM ATÉ 24 HORAS!

Podemos atender 8.232.000 cartazes em 1 dia.

Consultem-nos!!!

INFORME JC

TENTATIVA

Um dos próximos passos do Tribunal Regional Eleitoral a ser tomado nas próximas semanas deverá ser a proibição de divulgação pelo rádio, televisão ou jornais, impressa de pesquisas de preferências eleitorais encomendadas, quer pela Aliança Progressista, quer pelo PMDB, ou por candidatos. Pelo que JC está informado, só deverão poder ser divulgadas aquelas encomendadas pelos próprios órgãos de imprensa ou então as feitas espontaneamente pelos Ibopes da vida. Adotada essa medida, o Tribunal Regional Eleitoral estará, uma vez mais, tentando moralizar um pouco o cenário da sucessão em Rondônia.

ECONOMIA

Rumores na área econômica de que o Governo planeja presentear empresários, com um presente de Natal dado antecipadamente, sob a forma de anistia fiscal. É possível que o assunto entre na pauta já da próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, marcada para o dia 25, quinta-feira.

FEBRE

Tão rapidamente quanto a falta de carne, frango e ovos, está se alastrando pela cidade um outro tipo de crise: separação de casais. Só esta semana pelo menos dois casais habitués de colunas de jornais tentaram desfazer-se. Deve ser a proximidade do inverno e das férias de final de ano.

BONZINHO

Apesar das "ameaças" e do prazo de 48 horas - que já expirou - dado pelo Ministério da Fazenda aos pecuaristas congeladores de gado para começar a confiscar os bois no pasto, sabe-se que o Governo vai esperar pelo menos uma semana para avaliar os efeitos das medidas já adotadas, como a restrição do crédito rural. Só depois, então, se continuar tudo na mesma - e é exatamente o que vai acontecer -, é que "agirá" "com total rigor". Rezemos para que tudo não passe de mais uma pressão psicológica, sem nenhum efeito terápico!

EMPRESÁRIOS

Cresce no meio empresarial, o receio de que o Plano Cruzado possa vir a ser o grande perdedor das eleições de 15 de novembro. Compartilham desse pensamento Osvaldo Leal Dias, José Augusto Mendonça, Pascoal Albuquerque, Geraldo Barros, Hélio Paiva, Gerson de Souza, José Soares de Souza, Evandro Oliveira e Francisco Ribeiro da Silva.

José Augusto

NOVA FUNÇÃO

O tradicional leite de magnésia de Philips, conhecido há mais de meio século por todo o mundo como laxante antiácido, passou a ter nova função - a de desodorante. Curiosamente com excelentes resultados, segundo Reinaldo de Souza, da drogasmil.

PLANTÃO

A Polícia Federal continua de sobreaviso. Está pronta para intervir para valer no mercado da carne. De leve, ela já o vem fazendo há meses.

REFORMA AGRÁRIA

Os incentivos fiscais que a Sudam - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - vai aplicar em 20 empresas agrícolas da região amazônica são superiores a todo o orçamento do Ministério da Reforma Agrária para este ano - 1,4 bilhão de cruzados. Conclusão óbvia: não se quer reforma agrária neste País, nem a longo prazo.

CONGRESSO

Mamoretur, Belmont Viagens e Turismo, Guaporetur, Tamatur e Brasil Oeste Turismo - agências de viagens locais - têm pacotes promocionais com preços especiais para o IX Congresso Brasileiro de Relações Públicas, a realizar-se em Salvador, de 28 de setembro a 02 de outubro.

CAESAR PARK

Este ano, o Caesar Park Hotel Ipanema ampliou de forma significativa sua participação em eventos culturais, oferecendo apoio à peças de teatro, seminários sobre atualidades e exposições de arte. Até mesmo durante o I Festival Gastronômico, realizado em junho, no Restaurante "Petronius", houve uma preocupação em homenagear a cultura local, com a escolha de nomes representativos de diversos segmentos profissionais do Rio para assinarem os menus.

Somente neste mês de setembro, o Caesar Park está envolvido diretamente com a realização de um seminário sobre a televisão brasileira, promovido pelo Centro Cultural Cândido Mendes e que conta com a presença dos mais renomados experts em televisão no país. Paralelamente vai acontecer a I Mostra Christian Dior de Arte Contemporânea, que reunirá no Paço Imperial, 30 representantes da pintura brasileira. Posteriormente, os salões nobres do hotel, totalmente redecorados, serão cenário do tradicional Leilão de Setembro, promovido pela Galeria Concorde. E pouco depois é a vez da apresentação da arte secular da Ikebana, organizada pela Fundação Mokiti Okada. Um grande sucesso de público, o painel com o tema "A Televisão Brasileira" está sendo debatido todas as terças e quintas-feiras no Centro Cultural Cândido Mendes e reúne nomes como Walter Clark, Fernando Barbosa Lima, Armando Nogueira, Rubens Furtado, Doc Comparato, Guel Arraes, Jorge Fernando, Artur da Távola, Ricardo Nurenberg, Affonso Romano de Sant'Anna, Daniel Filho, de um total de 20 expositores que estarão discutindo a televisão de hoje. Segundo o Diretor do Centro Cultural Cândido M. de Almeida, o apoio do Caesar Park foi decisivo para a concretização deste evento de grande expressão e atualidade. Ainda em setembro estarão hospedados no Caesar Park, o Diretor para a América Latina e a Relações Públicas Mundial da Christian Dior, Srs. Philippe de Moult e Nadine Vandermarcq, assim como o crítico de arte do jornal "Le Figaro", Sr. Michel Nourikian e o Presidente do Centro Beaubourg, Sr. M. Mahed, que estarão à frente da importante exposição de pintura brasileira contemporânea no Paço Imperial, de onde sairão os vencedores de um concurso julgado por um júri selecionado e presidido por críticos como Casimiro Xavier de Mendonça, Frederico de Morais e Marc Berkowitz. Também com o apoio cultural do Caesar Park, em outubro deverá estrear a comédia "Pegue e não Pague", do autor italiano Dario Fo, dirigida pelo paulista Celso Nunes e com um elenco encabeçado por Dina Sfat e Flávio Galvão. A apresentação será no teatro Clara Nunes, no Shopping Center da Gávea. Ao romper de 86 uma enorme estátua de Iemanjá, concebida por Luiz Figueiredo, artista plástico radicado na Holanda, parece ter dado a tônica do que viria ser a incrementação da participação cultural do Caesar Park em eventos de grande expressão. No carnaval, a tradicional camiseta oferecida aos hóspedes também contou com a assinatura da artista gráfica Débora Vaz. No primeiro semestre o apoio do Caesar Park ao teatro deu-se com a peça "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenessee Williams, estrelado pela atriz Tereza Rachel. Para o Natal, a preocupação em prestigiar a cultura nacional foi traduzida pela escolha dos presentes oferecidos pelo hotel nesta época festiva, de gravuras do pintor baiano Adelson do Prado. Com a perspectiva de valorizar o que de melhor define a arte no Brasil, em suas diversas expressões, o Caesar Park pretende intensificar, sempre que possível, sua participação em manifestações que traduzam os elementos de qualidade, universalidade e originalidade da cultura brasileira.

Anunciante propõe reforma do plano

"O Governo precisa negociar o Plano Cruzado, corrigindo alguns detalhes para que o consumidor seja [illegible] [illegible] e [illegible] dos anúncios não apenas o congelamento de preços, mas produtos de melhor qualidade", afirmou ontem, no Rio, o presidente da Associação Brasileira de Anunciantes, Marcus Felipe Magalhães, durante o 4º Congresso Brasileiro de Comunicação Empresarial.

Magalhães entende que em primeiro lugar deve agir o Governo e depois as empresas, fabricando produtos bons e confiáveis, lançando grandes marcas, "com serviço de qualidade, prestação de serviço e de respeito ao consumidor".

O novo consumidor "vai obrigar as empresas, detentoras de grandes marcas, bons produtos e serviços, a uma nova fórmula de comunicação empresarial, com honestidade e objetividade. Este novo consumidor é mais maduro, já que viveu o boom e a inflação com a recessão".

Durante o Congresso, o vice-presidente do Conar, Luiz Fernando Furquim, destacou que o consumo não deve ser freado, mas a produção aumentada: "O mercado que seus próprios mecanismos de ajuste. O momento do consumo é uma contingência que o próprio mercado se encarregará de resolver com o equilíbrio entre a oferta e procura. Travar o consumo agora é abafar a saída [illegible] e a própria [illegible] de uma sociedade baseada na livre iniciativa."

O fato de muitos consumidores terem mais seu [illegible] [illegible] e [illegible] de [illegible] não quer dizer que as campanhas de publicidade devam mudar, lembrou Marcus Magalhães. Ao mesmo tempo, Luiz Furquim ressaltou que o consumidor do Plano Cruzado é o "velho consumidor de 1980 que volta às compras". Segundo ele, "hoje, assumiu a hora atual e a esperança proporcionada pela moeda forte em seu bolso, o consumidor entra no mercado com tantas falhas de produção nas prateleiras dos pontos de venda".

Para confrontar-se com os chavões "cultura do consumo" ou "consumismo desenfreado", Furquim mostrou estatísticas que provam estar o consumo atual no nível de 1980. "Em 1979, a indústria automobilística produziu 927 mil unidades, segundo a Anfavea. Para este ano, a previsão está no [illegible]. O setor de televisores produziu em 1980 2,7 milhões de aparelhos, mas no ano de 2,6 milhões como ano da Copa do Mundo. Aparelhos estéticos por [illegible] [illegible] em 1980 venda de 1,8 milhão de unidades; em 1986, serão vendidos 2,1 milhões. Só na Grande São Paulo, onde são consumidos 2,1 milhões de litros de leite, a oferta caiu para 1,8 milhão, por conta de uma queda de 30% na produção em 1986.

Espera por tratores já chega a oito meses

PORTO ALEGRE — Já é de oito meses o tempo de espera que os produtores rurais brasileiros terão de enfrentar se quiserem comprar hoje um trator novo de qualquer marca em qualquer revendedor do País. As indústrias [illegible] toda sua produção vendida até abril do ano que vem, pelo menos, e não há perspectiva de que o equilíbrio entre oferta e procura se restabeleça a curto prazo. Algumas peças de reposição [illegible] também estão em falta, [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para agricultores e entregas. Faltam peças e acessórios no mercado e outras máquinas também estão com oferta muito inferior à demanda.

Essas informações — foram divulgadas, ontem, em Porto Alegre, por participantes do 4º Encontro Estadual de Revendedores de Máquinas Agrícolas do Rio Grande do Sul. O diretor da Associação de Revendedores Valmet do Brasil, [illegible] Luiz Camargo, disse que a procura atual é de 70 mil tratores novos [illegible] [illegible] [illegible] de espera de todas as revendas do País para comprar tratores. Considerando, segundo ele, que uma boa parte deles — a metade, calcula — inscreve-se em listas de revendas de diferentes marcas, o número a ser entregue nas máquinas só poderia se estabelecer daqui a um ano, já que as indústrias produzem 32 mil tratores por ano [illegible] mil por mês e há uma demanda de 35 mil novos tratores.

O vice-presidente executivo da Associação dos Revendedores Massey [illegible], fábrica de tratores de Antônio Lauro e líder absoluta no mercado brasileiro, Antônio Amaral, afirmou que somente sua rede tem uma lista de espera de 30 mil pedidos. Usando os mesmos critérios de Camargo, ele reduz essa relação para 15 mil, mas, mesmo assim, seria uma defasagem de dois meses a mais entre demanda e oferta, já que a Massey Perkins S/A produz dois mil tratores por mês. Situação semelhante, disse Amaral, acontece com colheitadeiras e outras máquinas agrícolas.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

O irmão José Marcelino, como um recém-vindo da "Assembléia de Deus" de Belém (PA), logo tratou de se comunicar com o Ministério de [illegible], para que fosse enviado um Obreiro afim de que pudesse dar maior [illegible] à jovem [illegible] em nossos territórios. Foi enviado o Missionário Paul Aröves, que aqui chegando identificou-se muito bem com os novos irmãos, quando foram tratados detalhes para a organização e fundação do Trabalho. Assim sendo, no dia 28 de fevereiro de 1922, desceram às águas batismais os irmãos: Manoel de Jesus Malgueço, José Joaquim da Silva, Rosa Lucas da Silva e Maria da Conceição, com o público, [illegible] testemunho de fé e firmeza, na doutrina do Evangelho. Inicia-se assim as atividades da Igreja Evangélica "Assembléia de Deus" nesta cidade, naquela época pertencente ao Estado do Amazonas. O primeiro Templo foi localizado onde hoje situa-se o Instituto Maria Auxiliadora, local em que reuniam-se os novos crentes e os [illegible] a todos a Mensagem do Evangelho, que nos diz que Jesus Cristo salva o pecador, cura as enfermidades, batiza com o Espírito Santo e leva para os Céus a todos quantos tiverem suas vestiduras lavadas e purificadas no seu sangue.

Serviram como Pastores da Igreja os seguintes irmãos: Missionário Paul Aröves, até 1924; Manoel Cesar da Silva, até 1928; Januário Soares, até 1930; José Marcelino da Silva, até 1936; Manoel Pinahes, até 1937; Raimundo Prudente de Almeida, até 1939; Juvenal Roque de Andrade, até 1943; Francisco Van Nest, até 1946; Jeremiano Rodrigues Lobato, até 1952; Benjamim Matias Fernandes, até 1953. No dia 17 de agosto do mesmo ano assumiu o Pastor Leonardo Severo da Luz que serviu até o dia 16 de novembro de 1980, quando foi jubilado e substituído pelo Pastor José de Souza Reis, que exerceu suas atividades ministeriais até o dia que o Senhor o chamou a 13 de outubro de 1983. No dia 16 de outubro, assumiu a direção da Igreja o Pastor Antonio Dionísio da Silva, que permanece entre nós, dando continuidade ao Trabalho, no afã de conduzir almas preciosas para o Reino Eterno de nosso Deus.

CARLOS GREGÓRIO PAPARANURAKIS

Nasceu esse dinâmico empresário no acampamento de Ribeirão, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no tempo município de Guajará-Mirim, Estado de Mato Grosso, no ano de 1930, filho de pais nascidos na velha Grécia.

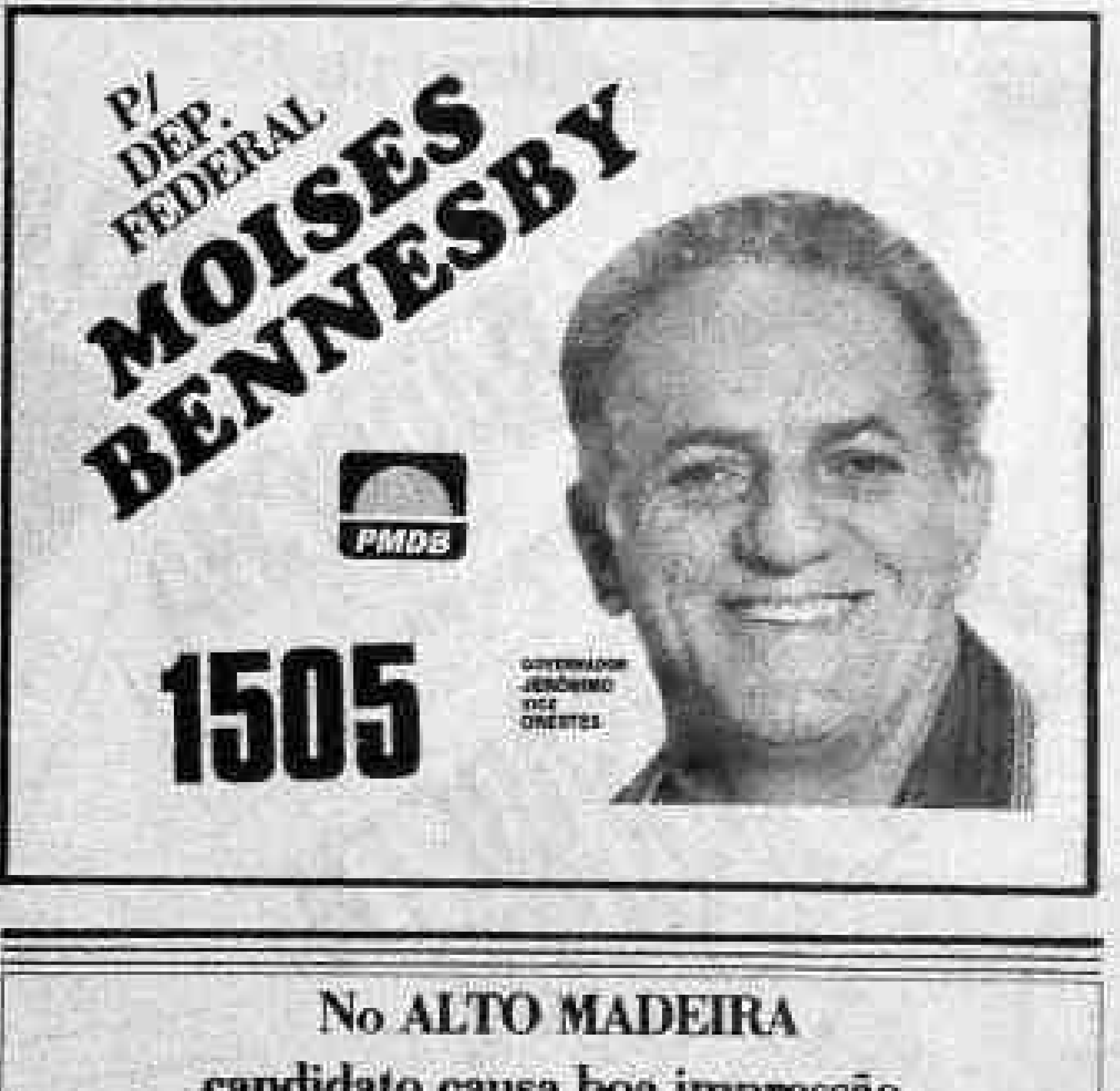
Ao atingir os 17 anos, assentou praça no Exército, no qual fez curso de Cabo, não sendo promovido por falta de vagas nos anos de 1949/50.

[illegible]

LUCRO É ISSO.

O novo CDB–BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



No ALTO MADEIRA
candidato causa boa impressão
com cartazes de boa qualidade gráfica.

toca do coelho
Av. Carlos Gomes 1450 tel 2211263 - Centro PV
A MAIOR CASA DE VARIEDADES DA CIDADE

Paulo Nunes Leal

[illegible]

Funções Militares

[illegible]

Principais Condecorações

[illegible]

Paulo Leal
Um brasileiro integral

MARMITAS E MARMITEX

COMIDA CASEIRA

[illegible]

Aceitamos propostas.
Tratar no Conjunto Odacir Soares
(Bairro Nova Floresta)
Rua 6 Quadra 26, Casa 43.

APOIO JURÍDICO

PAULO BARRAGAT
advogado

Athos Vellozo - Jurista de renome nacional visita Porto Velho

Porto Velho, desde os seus primórdios, sempre atraiu a presença de celebridades, principalmente do meio científico. Em 1912, por exemplo, a expedição de Oswaldo Cruz aqui aportou, quando a Cidade era apenas uma pequena aldeia com arei de colônia inglesa.

Pois bem, Porto Velho cresceu, Rondônia transformou-se em Estado da Federação, mas permaneceu o afluxo de personalidades atraídas pelas curiosidades da região.

E atualmente Porto Velho tem recebido, com frequência, a visita de celebridades do mundo jurídico desde a gestão do atual Conselho da OAB/RO que tem promovido uma série de eventos com a participação de juristas, advogados e magistrados de renome nacional.

Atendendo a convites da OAB/RO, por aqui já passaram, por exemplo, o Ministro Coqueijo Costa, o jurista Sérgio Ferraz, o advogado Herman Assis Baeta (presidente federal da OAB), o advogado Bernardo Cabral (ex-presidente federal da OAB). Todos eles inclusive proferiram conferências em nossa Capital transmitindo aos assim as luzes de seus conhecimentos.

Enriquecendo a nossa galeria de visitantes VIP, esteve, semana passada em Porto Velho, o Dr. ATHOS MORAES DA COSTA VELLOZO, que é Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Catedrático de Processo Penal na Universidade do Paraná e experimentado jurista equiparável a Sobral Pinto e a outros valores de renome nacional.

Além disso, podemos dizer que o Dr. ATHOS VELLOZO ostenta diversos títulos que começam por "ex", pois ele é ex-Promotor de Justiça do Estado do Paraná, ex-Desembargador (aposentado) do Tribunal de Justiça do Paraná, ex-Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná, ex-Conselheiro Estadual da OAB/PR. Enfim, o Dr. ATHOS tem uma vasta e brilhante folha de relevantes serviços prestados à Justiça.

PALESTRA DO DR. ATHOS NO SEMINÁRIO DE ADVOGADOS

O Dr. ATHOS proferiu brilhante palestra no Seminário de Advogados que se realizou nos dias 19 e 20 corrente, no auditório do Tribunal de Contas. A palestra versou sobre as garantias individuais no processo penal, tema este que despertou grande interesse no auditório repleto de advogados, membros do poder judiciário, membros do ministério público, estudantes de direito, além de representantes de entidades civis.

Este seminário foi promovido pela Associação dos Advogados de Porto Velho, com o apoio da OAB/RO e da UNIR, para marcar a solenidade de posse da nova diretoria da Associação.

AS GAFES DO PRESIDENTE EMPOSSADO

O Dr. Orlando Ribeiro do Nascimento, ao tomar posse como novo presidente da Associação, dirigiu à plateia longas palavras, oportunidade em que cometeu a imperdoável gafe de rebaixar o Magnífico Reitor da UNIR ao cargo de pró-Reitor, quando assim se referia à pessoa do Prof. Dr. ANTONINO MARTINS DA SILVA JÚNIOR.

Por igual, o Presidente equivocou-se, ao pronunciar o nome de Heitor Costa, quando, na realidade, queria referir-se ao Dr. HEITOR MAGALHÃES LOPES, MM. Presidente da OAB/RO.

Além disso, o Dr. Orlando relegou a segundo plano a OAB/RO e a UNIR, quando concedeu a palavra exclusivamente ao ilustre representante do Ministério Público. Assim procedendo, o Presidente empossado ingratamente olvidou o apoio que tais instituições lhe deram, e sem o qual não haveria condições de realizar-se tal seminário.

Também foi de grande infelicidade o nosso caro Presidente quando, de viva voz, revelou ao auditório o baixo custo financeiro despendido com a vinda do Palestrante que solicitou apenas lhe fossem reembolsadas as despesas com passagens aéreas e estadia em hotel. Ora, com efeito, estimar em cifras a inestimável presença do Dr. ATHOS aqui em Porto Velho é aviltante e, sobretudo, um desrespeito a seu queridíssimo povo.

SINCEROS VOTOS DE SUCESSO

Auguramos ao Presidente empossado muito sucesso no decorrer de sua gestão e esperamos, sobretudo, que a Associação possa atingir os seus objetivos, mantendo, para tanto, cordial relacionamento com todas as instituições respeitáveis da nossa comunidade, principalmente aquelas que se afinam mais intimamente com os anseios da classe advocatícia.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, da Agência Estado

INFLAÇÃO

A inflação oficial de agosto ficou mais alta do que as autoridades da área econômica esperavam: ficou nos 1,68%.

Esse número acabou ficando maior do que os 1,19% de julho e os 1,27% de junho anteriores. Trata-se da inflação expurgada, para seu cálculo não entraram os aumentos de preços causados pelo compulsório sobre compra de álcool, gasolina e automóveis. Isso significa que a inflação real (inflação não expurgada) ficou bem mais alta, certamente superior a 2%.

Essa inflação de 1,68% em agosto interna uma finalização composta de 8,37% desde a implantação do Plano Cruzado. Esses 8,37% são importantes porque mostram o ritmo do disparo do gatilho do reajuste salarial. Como você deve se lembrar, esse gatilho vai disparar automaticamente quando a inflação acumulada desde março último chegar a 20%.

A correção monetária do trimestre compreendido entre junho e agosto (inclusive) acabou ficando nos 4,2%. Esta é, portanto, a base para o reajuste dos saldos da caderneta de poupança e do Fundo de Garantia. (Veja ainda as seções Cadernetas e Fundo de Garantia).

Como os efeitos do compulsório já foram incorporados aos índices de preços de julho e agosto, pode-se contar, em princípio, com uma inflação menor em setembro. Isso significa, também, que os números expurgados e não-expurgados tendem agora à convergência, embora as estatísticas acumuladas continuem mostrando a diferença.

RENDA FIXA

Além de travar todo o mercado, uma das principais conseqüências das greves dos bancários no segmento de renda fixa foi, na semana passada, uma ligeira redução nas taxas de remuneração. Na quarta-feira, véspera de paralisação dos serviços bancários, as instituições financeiras na tentativa de desestimular naquele dia as aplicações em renda fixa rebaixaram o patamar das taxas de juro: os papéis de 60 dias, que por serem mais negociados servem como um bom termômetro para esse mercado, de um rendimento de 41% ao ano, passaram a oferecer algo em torno de 30% ao ano.

Ao mesmo tempo que evitaram aceitar aplicações por não terem como compensar os cheques nos dias seguintes, as instituições financeiras tiveram de adiar os pagamentos de resgates dos títulos que venceram durante a paralisação para o primeiro dia de funcionamento normal dos bancos.

Com a redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos proporcionados pelos títulos de renda fixa, a expectativa era a de que as taxas de remuneração cedessem nos primeiros dias da última semana. Mas não foi bem isso o que aconteceu já que as taxas permaneceram firmes, e tudo indica que a redução se deu mesmo em função dos problemas específicos da greve. Assim, para esses próximos dias, o que deverá influenciar o mercado de renda fixa será mesmo a inflação de agosto que ficou em 1,68% (veja a propósito a seção INFLAÇÃO). É que com esse número, o mercado poderá analisar se os papéis tem ou não pagando ganho real ao aplicador.

Nova tributação

Os rendimentos a serem pagos por títulos emitidos a partir de 5 de setembro serão tributados de acordo com as novas alíquotas do Imposto de Renda: 15% para os papéis nominativos (que trazem o nome do aplicador), e 25% para os papéis ao portador. E não como saiu, equivocadamente, no Serviço Especial, na edição da última semana, onde ficou dito que essas alíquotas entrariam em vigor somente para os rendimentos recebidos a partir de 1º de outubro.

Vale esclarecer, no entanto, que os Recibos de Depósito Bancário, RDBs, emitidos entre 22 de julho e 5 de setembro, levam a alíquota determinada pelo Decreto-lei nº 2.287, ou seja, de 20%. Isso porque os RDBs são tributados na hora do resgate e não da aplicação.

As alíquotas de 15% e 25% serão válidas para aplicações em papéis com prazo superior a 56 dias. Isso significa que quem renegociar o título antes do vencimento será tributado com um imposto maior, o mesmo aplicado aos investimentos de curto prazo: 60% para os de até 28 dias; 50% para os de 29 a 42 dias; 40% para os de 43 a 56 dias.

Ganho real

Para grandes volumes de dinheiro (acima de Cz$ 100 mil em algumas instituições e ... ou acima de Cz$ 500 mil, em outras), os papéis de 60 dias estiveram oferecendo juros brutos anuais de 38%; os de 90 dias, de 39%; e os de 180 dias, de 40%.

Essas taxas equivalem a um rendimento líquido (depois do desconto do imposto de renda) mensal de 2,32% nos papéis de 60 dias nominativos e de 2,04% nos papéis ao portador. Nos papéis de 90 dias uma taxa de 39% ao ano equivale a um rendimento mensal líquido de 2,4% se for nominativo; e de 2,1%, se for ao portador. Num papel de 180 dias uma taxa de 40% equivale a um rendimento líquido de 2,3% se nominativo e de 2,2% se ao portador.

Portanto, a esses níveis, os papéis de renda fixa estão pagando ganho real ao aplicador diante de uma inflação de 1,68%. Cabe observar, ainda, que a remuneração da maioria desses papéis está acima do que vêm pagando as cadernetas de poupança. No mês de agosto, por exemplo, quando a inflação ficou em 1,68%, o rendimento mensal equivalente da caderneta seria de 2,19% ao mês.

SALÁRIO

Com o número oficial da inflação de agosto, convém lembrar o que ficou determinado pelo Decreto-Lei nº 2.284 para o reajuste dos salários. Está garantido ao trabalhador um reajuste automático, em sua data-base, de 60% da variação da inflação registrada entre o mês de março último e o mês de dissídio da categoria, ou toda vez que a inflação atingir o patamar de 20%. Nesse caso, os salários serão igualmente reajustados em 20%.

A inflação acumulada desde março a agosto está em 8,37%, e se essa inflação de 1,68% se repetisse nos próximos meses, o gatilho automático de 20% seria disparado em abril do ano que vem. Mas, como o número da inflação é divulgado apenas em meados do mês seguinte, fica claro que na prática os salários seriam corrigidos apenas na segunda quinzena de maio.

VIAGENS

Desde 1º de agosto até 30 de novembro, estamos num período que as empresas de transporte aéreo e as agências de viagem chamam de "baixa estação".

Nesta época, assim como na baixa estação do primeiro semestre, que vai de 1º de março a 14 de junho, diminui bastante o movimento de pessoas que viajam longas distâncias. Mas é uma boa oportunidade para quem sai de férias ou tem tempo disponível para viagens. Isso porque as empresas aéreas oferecem desconto maior na tarifa de excursão para vôos internacionais, em relação ao desconto oferecido na "alta estação".

Embora tenha o nome de excursão, as viagens podem ser feitas individualmente, sem a vinculação com nenhum grupo turístico. Seu preço é superior ao da tarifa ponto a ponto e ao dos vôos charters, que continuam sendo a maneira mais econômica de viajar para o Exterior, mas oferece algumas vantagens extras: não é obrigatória a permanência mínima de 13 dias e máxima de dois meses; permite duas paradas antes do destino final; e possibilita a mudança no roteiro, com pagamento adicional de acordo com as outras distâncias percorridas.

Vejamos, como exemplo, a tarifa excursão da Lufthansa, partindo de São Paulo ou do Rio, com destino a Frankfurt. O preço da passagem, identificada como MLE 2M (L de low, baixa), está em US$ 1.769 ao câmbio oficial, sem a taxa de 25% referente ao FND (Fundo Nacional de Desenvolvimento). Está mais cara que a tarifa ponto a ponto, que seria de US$ 1.263, e inferior à passagem normal, de US$ 2.526, sempre contando ida e volta.

Mas o viajante poderá desembarcar, por exemplo, em Londres e depois em Paris, seguindo finalmente para Frankfurt. Mas só o preço da tarifa de excursão para Paris é de US$ 1.743. Portanto, pela pequena diferença de 26 dólares, acaba sendo mais vantajoso, a quem queira conhecer mais cidades da Europa, optar por uma viagem mais longa, no caso para Frankfurt.

Na "alta estação", de 1º de dezembro a 28 de fevereiro e de 15 de junho até 31 de julho, esse mesmo vôo para a Alemanha ficaria em US$ 2.021, havendo assim a diferença de 14,25% em relação ao valor nesta época. Estes preços, como são estabelecidos pela Iata (Associação de Transporte Aéreo Internacional), valem igualmente para todas as empresas, mas podem diferenciar na forma de pagamento a prazo.

PIS/PASEP

Hoje, o PIS inicia o pagamento de abono e rendimentos aos participantes nascidos na primeira quinzena de agosto.

Têm direito ao abono (equivalente a um salário mínimo) os participantes cadastrados há pelo menos cinco anos e que receberam no ano passado uma renda média de até Cz$ 1.610,40. Quem não tiver direito ao abono, por ter recebido acima desse patamar, poderá sacar os rendimentos, que correspondem aos juros aplicados anualmente sobre a conta do trabalhador.

A retirada das cotas independe da data de nascimento do participante. Mas o pagamento poderá ser feito apenas um mês após o cadastro ter solicitado o resgate e ter também comprovado uma das condições exigidas para o resgate: casamento, aposentadoria, invalidez, morte do participante — quando os herdeiros legais é que sacarão essas cotas — reforma militar ou transferência para a reserva remunerada.

Pasep

O Pasep, que distribui os benefícios aos funcionários públicos, está pagando abono e rendimentos aos participantes com final de inscrição zero e um e apenas no próximo dia 29 começa a pagar também aos de final dois. Quem tiver direito ao resgate de cotas pelas mesmas condições exigidas pelo PIS poderá fazer a solicitação até maio do ano que vem.

ESCALA PARA O PAGAMENTO DO PIS

Os nascidos de:	Recebem a partir de:	Até:
01 a 15 de JULHO	02/09/86	28/11/86
16 a 31 de JULHO	09/09/86	
01 a 15 de AGOSTO	16/09/86	
16 a 31 de AGOSTO	23/09/86	
01 a 15 de SETEMBRO	30/09/86	30/12/86
16 a 30 de SETEMBRO	07/10/86	
01 a 15 de OUTUBRO	14/10/86	
16 a 31 de OUTUBRO	21/10/86	
01 a 15 de NOVEMBRO	28/10/86	30/01/87
16 a 30 de NOVEMBRO	04/11/86	
01 a 15 de DEZEMBRO	11/11/86	
16 a 31 de DEZEMBRO	18/11/86	
01 a 15 de JANEIRO	24/11/86	27/02/87
16 a 31 de JANEIRO	28/11/86	
01 a 15 de FEVEREIRO	03/12/86	
16 a 29 de FEVEREIRO	09/12/86	
01 a 15 de MARÇO	16/12/86	31/03/87
16 a 31 de MARÇO	19/12/86	
01 a 15 de ABRIL	06/01/87	
16 a 30 de ABRIL	13/01/86	
01 a 15 de MAIO	21/01/86	30/04/87
16 a 31 de MAIO	27/01/86	
01 a 15 de JUNHO	03/02/87	
16 a 30 de JUNHO	10/02/87	

DÓLAR

A greve dos bancários paralisou os negócios com moeda estrangeira no câmbio negro na quinta-feira e na sexta da semana passada. É que a desorganização dos serviços bancários complicou as liquidações dos negócios em cruzados.

Mas nos dias anteriores, as cotações mantiveram-se relativamente estáveis. Na quarta-feira da semana passada, último dia útil bancário, o mercado paralelo encerrou seu expediente negociando o dólar a Cz$ 22,50 para compra e a Cz$ 23,00 para venda. Essas cotações repetiram-se em negócios esporádicos na última sexta-feira. Como no câmbio oficial, as cotações do dólar permaneceram a Cz$ 13,77 para compra e a Cz$ 13,84 para venda, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios, paralelo e oficial, manteve-se nos 66,2%.

Independentemente dos inconvenientes criados pela greve, o câmbio negro do dólar continuou enrustido, amedrontado pela fiscalização exercida pela Polícia Federal.

Não há indícios de que as cotações voltem a disparar à frente das cotações do câmbio oficial. Ao contrário, a possibilidade que o governo venha mesmo a adotar o chamado dólar-turismo tende a manter relativamente retraídas as cotações enquanto uma decisão definitiva não for comunicada.

FÉRIAS

Todo empregado tem, anualmente, direito a férias, sem prejuízo de sua remuneração. Só que, na maioria das vezes, não conhece bem a legislação que regulamenta esse direito. Para tirar as possíveis dúvidas de leitores como o sr. Marcos Araújo, de São Paulo, Capital, Seu Dinheiro publica abaixo algumas informações que poderão ajudá-lo a administrar melhor suas férias.

O direito a férias é adquirido automaticamente pelo empregado após doze meses de vigência do contrato de trabalho, e podem ser gozadas no decurso dos doze meses seguintes à data em que o empregado fizer jus a elas. A época das férias é determinada pelo empregador, de acordo com as conveniências da empresa, mas devem ser comunicadas ao empregado com 30 dias de antecedência.

Mesmo o empregado que for demitido sem justa causa ou que atingir o término do contrato de trabalho a prazo determinado, antes de completar um ano de serviços na mesma empresa, tem direito ao pagamento das férias, na proporção de 1/12 por mês trabalhado, considerando, nesse caso, mês trabalhado a fração igual ou superior a 15 dias.

Duração

A duração das férias é de 30 dias corridos, se o empregado, no decorrer de um ano, não tiver faltado ao serviço por mais de cinco dias. Se o empregado tiver cometido de 6 a 14 faltas, terá direito a férias de 24 dias; de 15 a 23 faltas, 18 dias de férias; de 24 a 32 faltas, 12 dias de férias e, caso tenha faltado por mais de 32 dias ao trabalho, perderá o direito às férias.

Normalmente, as férias são concedidas em um só período, mas, em casos excepcionais, poderão ser concedidas em dois períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a dez dias. No caso de menores de 18 anos e maiores de 50 anos, o gozo de férias será sempre num só período. A lei faculta ainda que os membros de uma mesma família que trabalhem para a mesma empresa podem tirar férias no mesmo período, desde que isso não resulte em prejuízo para a empresa. Já os empregados-estudantes menores de 18 anos têm direito a fazer coincidir suas férias no emprego com suas férias escolares.

Remuneração

A remuneração é sempre igual à média dos doze últimos salários — desse total, são descontados INPS, Imposto de Renda e FGTS — e devem ser pagas até a véspera da entrada do empregado em período de gozo de férias. É também possível vender parte das férias se o assalariado assim o quiser. A lei permite que seja transformada em abono até um terço do total do período das férias, no qual incide desconto apenas para o Imposto de Renda. Também é permitido o acúmulo de um período de férias, mas, a partir do segundo período acumulado a empresa é obrigada a pagá-las em dobro.

Agora, atenção: não tem direito a férias o empregado que retirar-se do trabalho e não for readmitido no prazo de 60 dias; permanecer em licença, recebendo salário por mais de 30 dias; deixar de trabalhar, recebendo salário, por mais de 30 dias, em virtude de paralisação total ou parcial dos serviços da empresa; receber salário-enfermidade por período superior a 6 meses, ainda que descontinuadamente, e, finalmente, se o empregado pedir demissão antes de completar um ano de trabalho na empresa.

SEGURO

A grande incidência de roubo de veículos é o motivo alegado por algumas seguradoras para não mais aceitar a contratação de seguros contra roubo de automóveis. O problema não é recente. Para alguns tipos de veículo a restrição já existe há quase três anos, como é o caso das caminhonetes a diesel e motocicletas. Há pouco mais de três meses, essa recusa se estendeu também para alguns automóveis mais visados para furtos atualmente, como o Santana, o Escort XR3 e o Monza.

Como não há amparo legal para formalização dessa recusa, as seguradoras simplesmente alegam que não estão mais trabalhando com esse tipo de seguro. Assim, aqueles que ainda não fizeram o seguro contra roubo de veículos e estão enfrentando dificuldades, devem apelar para os corretores, que poderão indicar as seguradoras que ainda trabalham com esse ramo de seguros.

Agora, um alerta: algumas seguradoras estão cometendo irregularidades na hora de liquidar as perdas totais de veículos. Ao invés de pagarem o valor do seguro sobre o preço médio do mercado — que está aquecido — elas estão pagando sobre o preço congelado do carro zero quilômetro. Isso traz prejuízos ao segurado que variam de Cz$ 15 mil a Cz$ 20 mil. Portanto, se você verificar qualquer irregularidade desse tipo, denuncie ao órgão de proteção ao consumidor de sua cidade (em São Paulo, dirija-se ao Procon, telefones 832-3085 ou 881-0220) ou à Susep, que é responsável pelo ramo de seguros privados no País (em São Paulo, telefones 231-3871 ou 255-6505).

FUNDOS DE AÇÕES

Na tabela que você tem a seguir, está a valorização acumulada das cotas dos fundos de ações. No mês de setembro, até o dia 10, essa valorização é negativa porque este foi um período em que as bolsas despencaram.

Mas a reação do mercado nos dois últimos pregões da semana parece indicar uma mudança de tendência, como você tem melhor explicado na seção BOLSA.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE AÇÕES EM SETEMBRO/86

Fundos	Rentab. em setembro até dia 10	Rentab. acum. no ano
Alfa-Unibanco	(11,98)	60,94
América do Sul Ações	(14,10)	72,55
Aymoreações	(16,34)	89,69
Bamerindus Ações	(13,35)	95,28
BCA Banerj	(12,64)	116,61
Banespa Ações	(14,34)	65,67
Banestado Ações	(23,32)	62,84
Banestes	(11,74)	—
Banortações(1)	(13,23)	109,33
Banqueiros	(6,75)	—
Banrisul Fab	(10,45)	146,91
BBI Bradesco	(12,75)	140,91
BBM.B.Bahia	(7,19)	103,35
BMG Ações	(14,72)	67,32
Boavista Ações	(11,39)	89,09
Boavista CSA	(12,59)	69,41
Bonança	(15,96)	—
Boston Sodril	(10,59)	112,98
Bozano Ações	(11,26)	68,11
Bozano Carteira	(12,14)	73,69
Bradesco Ações	(11,32)	115,56
Chase Flex Por	(13,70)	110,51
Cidade São Paulo	(13,29)	65,29
Citibank (2)	(7,11)	116,24
City	(9,58)	88,97
Condomínio Banorte	(10,82)	89,38
Credibanco Ações	(10,34)	126,51
Credibanco FBI	(11,48)	103,18
Credireal	(13,51)	81,52
Crefisul (ex-157)	(8,84)	42,60
Crefisul Blue Chip	(11,67)	49,00
Crefisul Mais Ações	(12,35)	53,31
Crefisul Múltiplo	(11,83)	39,78
Crescinco Unibanco	(12,37)	73,71
Delapieve-Investidel	(12,96)	72,71
Denasa Ações	(6,71)	117,55
Denasa Miner. e Metal	(8,88)	138,46
Dibran	(6,88)	—
Econômico	(11,90)	48,53
Elite	(11,37)	171,77
Estructura	(4,53)	161,00
FAN Nacional	(13,98)	65,18
FIC Bradesco	(15,54)	—
Fidep	(11,16)	131,27
Fideso NMB Bank	(13,17)	82,92
Finasa Ações	(12,23)	93,79
Finivest Ações (3)	(4,34)	(9,60)
Fmalb	(13,87)	112,69
Garantia	(16,27)	118,95
Geral do Comércio	(10,85)	116,22
Incisa (4)	(10,62)	113,63
Industrial	(13,61)	98,76
Inter-Atlântico (5)	(14,29)	49,22
Investplan Cl	(,82)	—
Itachoa Ações	(12,10)	9,106
Itauações	(11,59)	93,15
Itaú Capital Mapler	(10,44)	83,49
Lloyds	(8,40)	—
Lolicred Ações	(14,42)	47,36
Mercantil Ações	(12,10)	43,30
Mercantil do Brasil	(11,94)	73,61
Mercaplan	(8,28)	—
Meridional Ações	(13,94)	108,48
Merkinvest	(12,57)	92,35
Montreal Bank	(14,80)	97,11
Montreal Bank Ações	(16,14)	63,08
Morada	(10,47)	19,45
Multiplic	(11,41)	71,12
Multiplic 751	(10,67)	81,36
Nordeste Cna	(8,56)	99,66
Omega Ações	(15,85)	79,55
Paulo Willemsens	(13,12)	122,20
Pillainvest Ações	(12,55)	88,31
Pillainvest Condomínio	(8,90)	80,15
Portinvest	(5,22)	28,07
Prime	(13,54)	89,01
Real	(11,93)	69,00
Riezo	(15,47)	106,81
Safra Ações	(9,54)	105,16
Schahin Cury-Fosc	(9,08)	159,36
Seguridade	(14,54)	126,85
Sidras	(7,86)	—
Souza Barros	(12,10)	—
Theca de Ações	(15,08)	100,96
Torramolinos	(11,25)	—
Unibanco	(9,63)	103,85

Fonte: ANDIB
(1) Aberto ao público em 19/02/86.
(2) Aberto ao público em 10/04/86.
(3) Aberto ao público em 05/05/86.
(4) Aberto ao público em 16/05/86.
(5) Aberto ao público em 27/01/86.

OSMAR VILHENA

Nº 15.113

PMDB Nº 15113

Nº 15113 PMDB

PARA DEPUTADO ESTADUAL

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

nossa casa

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terra, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentid. Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizada no Km 39 de BR 364 sentido Porto Velho -Rio Branco, à 03 KM da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Cz$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta: Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antonio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumanzal, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m2) Cz$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suite, sala, cozinha e WC. Cz$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

Dando continuidade à publicação de algumas reportagens sobre os 15 anos da administração João Furtado à frente da Federação das Indústrias do Amazonas, publicamos hoje mais um texto da série. As matérias foram extraídas da revista Sesi e Senai na Amazônia Ocidental, editada como registro histórico do evento.

Presidente da CNI destaca SENAI na Zona Franca

O industrial Albano do Prado Franco esteve em Manaus no dia 1º de maio para participar, como convidado especial do Presidente da FIEAM, Sr. João de Mendonça Furtado, das solenidades alusivas ao Dia do Trabalhador. Durante a visita que fez à empresa Moto Honda, no Distrito Industrial, mostrou-se encantado e entusiasmado com a capacidade de adaptação dos trabalhadores amazonenses aos diferentes métodos e técnicas de produção implantados na Zona Franca.

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria ficou impressionado com a capacidade de adaptação do jovem trabalhador amazonense, afirmando que "é num Brasil como esse que eu acredito". "Um país preparado com uma nova política econômica". O Senador Albano Franco destacou por outro lado a administração de seu companheiro João de Mendonça Furtado à frente do sistema FIEAM, SESI-SENAI, CAMPI e IEL. Durante sua visita àquela empresa, o Presidente da CNI ficou satisfeito quando ouviu de seus dirigentes que o SENAI contribui com a formação de mais de 80% de sua mão-de-obra especializada. Este dado, acrescentou Albano Franco, é muito alentador, pois, demonstra que o SENAI é de importância fundamental para as empresas e trabalhadores amazonenses – que vem cumprindo o seu papel de agente formador e multiplicador de mão-de-obra qualificada para as indústrias do Amazonas.

Albano Franco, todo apoio ao SENAI

José Augusto uma vida dedicada ao SENAI

José Augusto Roque da Cunha: 28 anos de SENAI

O Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — Departamento Regional do Amazonas, é o jornalista José Augusto Roque da Cunha, natural do Estado do Acre. Com 28 anos de serviços dedicados ao SENAI, José Augusto Cunha vem colaborando de forma eficiente com a administração do industrial João de Mendonça Furtado no Amazonas, Acre e Rondônia, na execução das atividades da instituição naquelas regiões.

Sua admissão no SENAI ocorreu no dia 15/3/1959 no cargo de Auxiliar Administrativo. Após ter exercido os cargos de Chefe de Gabinete da Presidência da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e de Diretor Administrativo do Serviço Social da Indústria, foi nomeado pelo industrial João de Mendonça Furtado para o cargo de Diretor Regional do SENAI, em 27 de agosto de 1978, onde permanece até hoje, com uma folha meritória de serviços para a entidade.

O Diretor Geral do SENAI, Arnaldo Silveira Pereira, não tem medido esforços para colaborar com a administração de João de Mendonça Furtado, apoiando todas as iniciativas do Departamento Regional do SENAI do Amazonas, alocando recursos necessários para os programas de aprendizagem, qualificação e de treinamento.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR
• SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Vende-se um Bar-Restaurante e Churrascaria na Av. Pinheiro Machado, Centro, preço uma verdadeira moleza. Aceitamos carro ou casa como parte de pagamento.

Tratar na Av. Sete de Setembro nº894 - 1º andar - Telefone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

PRECISA-SE:

De uma empregada doméstica para todo o serviço de uma casa pequena que durma no emprego.

Tratar Av. 7 de Setembro, nº 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746

Alto da Poupança Beron.

CASAS,

Vende-se uma casa no centro da cidade com 4 dormitórios sendo uma suíte, terreno com 500m2 construído. Construção de 1ª classe. Preço: Cz$ uma moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar - sala 05 - ou pelo fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa no Bairro Embratel c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala, coz.' banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleza só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

TERRENOS,

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno comercial, com área de 7.500m2. Preço uma moleza e só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5 - Fone 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

SÍTIOS,

Vende-se um sítio a 18 quilômetros de Porto Velho com casa com luz, água encanada e trator e alguns animais. Preço só vendo pra crer.

Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar - sala 05 telefone - 221-2746. Alto da Poupança Beron.

PONTOS COMERCIAIS,

Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

ALUGA-SE

- 07 apartamentos na Rua Benjamin Constant, próximo a Av. Kennedy, tem apartamentos com ar condicionado e telefone. Procure-nos Av. 7 de setembro, 894 - 1º andar - fone: 221-2746 - altos da Poupança BERON.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos

AV: Pinheiro Machado nº 1255 - em frente ao posto Tri-Campeão Telefone 221-4762 Tratar C/Álvaro

Notifica que é a partir do dia 1º de Setembro estará com nova Gerência e funcionará de Segunda-feira à Domingo e seu cardápio com a ótima cozinha caseira será:

Segunda-feira - Bife c/fritas - Guisado
Terça-feira - Carne Assada - Macarronada
Quarta-feira - Bisteca - Bife a Parmegiana
Quinta-feira - Bife à Rolê - Rabada
Sexta-feira - Frango Frito - Peixe Frito c/Pirão
Sábado - Feijoada
Domingo - Lazanha

Todas as noites servimos sopa, Lanches, Sucos e Vitaminas. Servimos Marmitex p/ Empresas.

PMDB

DEPUTADO FEDERAL

CHAGAS NETO

Nº 1506

JERÔNIMO *Governador* **ORESTES** *Vice*

PARA DEPUTADO ESTADUAL

PMDB

PMDB

ÁLVARO LUSTOSA

LIGUE
221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.

Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.

Fone: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Pç. ao Marechal Rondon: Vende 02 casas em alvenaria [illegible] Apenas Cz$ 110.000 [illegible] Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria [illegible] Apenas Cz$ 70.000 - Aceito carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 589

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 602

Rua João Pedro da Rocha. Pç. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - [illegible] NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 568

Conj. Residencial Caiçara. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios [illegible] Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050

[illegible] Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios [illegible] Apenas Cz$ 700.000 - [illegible] NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 574

B. Mato Grosso: [illegible] Apenas Cz$ 80.000 - Aceita proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref. 508

Loteamento Jd. Eldorado [illegible] Preço Cz$ 50.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. [illegible] Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. [illegible] NPV IMÓVEIS